



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM CINEMA - 20121

2012

ATUALIZAÇÃO JULHO DE 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procópio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

**Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em
Cinema**

Humberto Carneiro Neiva

NDE

Diogo Andrade Bornhausen

Humberto Carneiro Neiva

Mariana Lucas Setúbal

Luciana Rodrigues Silva

Moira Toledo Dias Guerra Cirello



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SUMÁRIO

Dados Gerais.....	5
Apresentação	6
1. SITUAÇÃO ATUAL.....	7
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	7
1.2. Histórico do Curso de Comunicação Social	9
2. O Curso	10
2.1. Estratégias e Concepção do Curso	10
2.2. Objetivos	12
2.2.1. Objetivos gerais.....	12
2.2.2. Objetivos específicos.....	12
2.3. Perfil Desejado do Egresso	14
3. Requisitos e formas de acesso	15
3.1. Perfil Desejado do Ingressante	16
3.2. Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica	17
4. Modelo de Gestão.....	19
4.1. Estrutura Organizacional.....	19
4.2. Avaliação do Curso.....	23
4.2.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	23
4.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....	24
4.3. Integração do Curso de Graduação em Comunicação Social com chabilitação em Cinema com a Pós-Graduação.....	25
4.4. Cursos de Recuperação em janeiro e julho	25
5. Regime, duração e estrutura curricular	26
5.1. Regime e Duração do Curso	26
5.2. Características Gerais da Estrutura Curricular	26
5.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação .	27
5.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação 	27
5.3. Matriz Curricular do Curso	28
5.3.1. Representação Gráfica da Matriz Curricular	33
5.4. Ementas / Bibliografias básica e complementar	34
5.5. Atividades Complementares	77
5.5.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	78
5.6. Adequação Curricular	79



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

5.6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	79
5.6.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002	79
5.6.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	79
5.6.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS	80
5.6.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	80
6. Metodologia.....	81
6.1. Características gerais	81
6.2. Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo.....	83
6.3. Flexibilidade Curricular.....	84
6.4. Revisão Curricular	85
ANEXO 1: CORPO DOCENTE	85
ANEXO 2: INFRAESTRUTURA.....	87
ANEXO 3: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).	103
ANEXO 4: Regulamento das Atividades Complementares Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema	104
ANEXO 5: Regulamento do Trabalho De Conclusão de Curso – TCC do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema.....	107



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Dados Gerais

Denominação	Curso de Comunicação Social – Habilitação Cinema
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor Acadêmico	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema	Humberto Carneiro Neiva
Períodos	Diurno e Noturno
Número de vagas	150 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) – mínimo 14 semestres (07 anos) - máximo
Disciplinas	81 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas - 3024 h/a = 2520 h 220 h/a - Atividades Complementares 36 h/a - LIBRAS (Disciplina optativa) 3244



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Apresentação

A Comunicação hoje representa um instrumento que ajuda a interligar os cenários econômicos e sociais pela criação e disseminação de uma cultura que facilite a utilização adequada do conhecimento sobre o mercado nacional e internacional. É a área que gera, põe em relação e dissemina as informações provenientes dos mais diversos setores da sociedade e dos ambientes interno e externo das organizações que visam incentivar e criar atrativos organizacionais de forma ágil, fácil e eficaz.

Ao debruçar-se sobre o mundo contemporâneo, a comunicação faz recortes, cria mundos fictícios, explicita conflitos, aponta contradições, permite a organização das informações e das ideias, em suma, atribui sentido, na maior parte das vezes, apropriado por aqueles que a utilizam como fonte de informação. Por isso, pode-se dizer que a comunicação é uma “máquina de produção de sentido” que, por sua vez, se constitui numa poderosa ferramenta hermenêutica em escala industrial.

O curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema é pensado como um processo por meio do qual o aluno se constituirá num privilegiado agente nesta “máquina de produção de sentido”, portanto, será responsável pela atividade de construção de concepções de mundo, tanto no sentido de estabelecimento de estruturas de significados e significantes, como no de interpretação contínua destes.

Este PPC possui um sólido vínculo com a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Armando Alvares Penteado

Uma de suas características principais é a abertura para revisões que deverão ser sempre compartilhadas por toda comunidade acadêmica que inclui: o Núcleo Docente Estruturante; os Órgãos Colegiados Regimentais; os corpos docente e discente; e, acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação.

Portanto, o curso não é um produto a ser entregue ao final de quatro anos, mas deve ser traduzido como um processo dinâmico e sempre aberto aos avanços tecnológicos e às mudanças da sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

1. SITUAÇÃO ATUAL

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão da IES é que ela deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes conhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

• Política de Ensino de Graduação

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

• Política de Extensão¹

A Política de Extensão tem por objetivo:

- Oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- Firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

• Política de Pós-Graduação

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e o coordenador do curso dialogam de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

Algumas práticas como: a aproximação com empresas privadas, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos tem gerado bons resultados. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são

¹ Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

referência em seus segmentos.

1.2. Histórico do Curso de Comunicação Social

A Faculdade de Comunicação e Marketing² que iniciou suas atividades em 1967, não de forma autônoma, mas em conjunto com a Faculdade de Artes Plásticas, com um currículo de cursos livres e disciplinas ligadas às áreas de jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, passou a atuar de forma independente após aprovação do C.F.E.

Foi o desenvolvimento do programa de cada um dos cursos que acabou por evidenciar a distinção entre as áreas de formação a que a Faculdade se dedicava, sendo que, foi a especialização que mostrou a necessidade de propor que os cursos fossem geridos por unidades administrativas separadas.

Percebe-se, portanto, que a formação da Faculdade respondeu prontamente tanto à estruturação de áreas de ensino no país, quanto à demandada do mercado por uma especificação das profissões ligadas às áreas de comunicação e de artes plásticas.

Pelo Parecer nº 913/81, foi dado o voto favorável à aprovação da conversão do curso de Comunicação Social, nos termos da Resolução nº 3/78 C.E.Su., que reformulou o currículo e as habilitações do referido curso.

O curso de Comunicação Social, já reconhecido, abrigava, na época, as habilitações em jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, além do polivalente. As habilitações em jornalismo e polivalente foram desativadas a partir de 1976 (Parecer nº 41/76) e, com a implantação da nova organização do curso, entraram as habilitações em cinema e em rádio e televisão.

Pela Portaria nº 343 de 31/07/84, tendo em vista o Parecer 913/81, foi autorizada a conversão, em regime de reconhecimento, do curso de Comunicação Social, com as duas novas habilitações, cinema e rádio e televisão.

Hoje, o Curso de Comunicação Social atua com três habilitações – Rádio e Televisão, Publicidade e Propaganda e Cinema, sendo que os últimos atos autorizativos foram,

² No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de reconhecimento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Alvares Penteado – FA-FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Alvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

respectivamente: - habilitação Rádio e Televisão – Portaria SERES nº 1976 de 30 de dezembro de 2021; - habilitação Cinema – Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016; e, - habilitação Publicidade e Propaganda – Portaria SERES nº 948 de 30 de agosto de 2021

2. O Curso

2.1. Estratégias e Concepção do Curso

Em vista disto, o Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema tem como foco o desenvolvimento de competências que garantam ao discente o conhecimento teórico e todo o instrumental técnico, específico para o futuro exercício da sua condição de agente no mercado.

O curso deve garantir instrumentos técnicos específicos para o futuro exercício da condição de agente da comunicação social no mercado que lhe compete, com o maior sucesso possível, por outro lado, deve priorizar a relação entre formação (*paideia*) e informação, no sentido de, como afirma a tradição dialética, privilegiar o momento negativo, aquele que busca por meio da crítica reflexiva revelar os meandros da produção do pensamento, e, portanto, das “tramas conceituais” que estruturam a sociedade, a história e os indivíduos em geral. Evidentemente que faz parte desse processo a identificação dos mecanismos de produção de valores morais e de critérios de verdade no seio da cultura contemporânea.

Por isso, tornou-se importante a estruturação de eixos conceituais, teóricos e temáticos que permitam a convergência das disciplinas de Humanidades e Específicas para pontos em comum que permitam a apropriação de elementos que capacitem ao entendimento da contemporaneidade. A escolha de quatro linhas básicas em torno das quais as disciplinas devem se orientar, pretende-se focar a formação e aprofundá-la. Assim, a instrumentalização do aluno ocorre de maneira sistemática e orientada, e a relação entre disciplinas teóricas e práticas fica mais evidenciada ao longo do curso. Isso também permite a abordagem de temáticas contemporâneas importantes como movimentos sociais e políticos, políticas públicas, direitos humanos, sociais, políticos e econômicos, cidadania, sustentabilidade, movimentos estéticos, entre muitos outros.

A estrutura curricular está ajustada ao seu tempo, mas permite atualizações consideradas necessárias e relevantes para o curso.

O Centro Universitário adotou uma filosofia educacional fundamentada no trabalho e pensamento estratégico, inovador e empreendedor, liderando e estimulando, de forma ética, as pessoas para vencerem desafios.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Assim, o conhecimento técnico obtido pelas disciplinas dos núcleos de: humanas, fundamental e das competências funcionais, aliado aos aspectos de sociabilidade, argumentação, responsabilidade, iniciativa, ética, decisão, clareza na transmissão de ideias e capacidade de trabalhar em equipe se fazem presentes em cada segmento deste Projeto Pedagógico. Com isso, se espera desenvolver nos egressos as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento de sua trajetória profissional.

As habilidades a serem desenvolvidas no curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema são:

- Gerar produtos cinematográficos em suas especialidades criativas, como direção geral, direção de arte, direção de fotografia, argumento e roteiro, montagem/edição, animação, continuidade, sonorização, cenografia, finalização, e outras atividades relacionadas;
- Promover a geração e disseminação de produtos cinematográficos em suas especialidades de gestão, como produção, distribuição, exibição, divulgação, e outras atividades relacionadas;
- Dominar as diversas técnicas audiovisuais envolvidas nos processos de criação cinematográfica, em qualquer de seus suportes, e nos processos de divulgação;
- Interagir com áreas vizinhas à criação e divulgação cinematográfica, como a televisão, o rádio, as artes performáticas e as novas mídias digitais;
- Inovar e reinventar alternativas criativas e mercadológicas para a produção de filmes e vídeos;
- Interpretar, analisar, explicar e contextualizar a linguagem cinematográfica apropriada aos diferentes meios e modalidades da comunicação audiovisual;
- Compreender os processos cognitivos envolvidos na produção, emissão e recepção da mensagem cinematográfica e seus impactos sobre a cultura e a sociedade;
- Articular as práticas cinematográficas, em seus aspectos técnicos e conceituais, à produção científica, artística e tecnológica que caracteriza nossa cultura, e ao exercício do pensamento em seus aspectos estéticos, éticos e políticos;
- Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à criação, produção e circulação cultural do Cinema;
- Entender a necessidade de arquivo e preservação do produto audiovisual como importante fator sociocultural e histórico.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

2.2. Objetivos

2.2.1. Objetivos gerais

O curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema tem por objetivos gerais:

- Formar profissionais e especialistas de nível superior; incentivar pesquisas e estimular atividades criadoras;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, para interagir com a comunidade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, difundindo o conhecimento através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização.

2.2.2. Objetivos específicos

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

Primeiro ano (1º e 2º semestres)

- Conhecer princípios da produção audiovisual;
- Apontar os rudimentos das linguagens da produção cinematográfica e da animação;
- Desenvolver princípios da ética profissional;
- Identificar a responsabilidade social da profissão;
- Pontuar os conceitos básicos da área de habilitação;
- Escrever roteiros para produtos audiovisuais;
- Conhecer princípios da ambientação;
- Introduzir princípios básicos em relação aos equipamentos e técnicas de captação audiovisual;
- Desenvolver ideias e criatividade orientadas pela imagem e som;
- Conhecer os caminhos da descoberta cinematográfica a partir do processo de animação;
- Desenvolver direção e representação de atores para cinema e audiovisual;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Segundo ano (3º e 4º semestres)

- Conhecer a história do cinema no país e no mundo;
- Pontuar especialidades criativas dos produtos audiovisuais;
- Instrumentalizar-se para o entendimento crítico dos conceitos compreensivos da prática e da teoria de cinema;
- Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações da área;
- Adaptar originais de terceiros;
- Identificar as políticas públicas para o setor;
- Introduzir alguns princípios básicos para fotografia de cena (still)
- Entender o audiovisual como um produto expandido para diversos canais de recepção;
- Conhecer as principais teorias da edição audiovisual;
- Dominar a técnica do roteiro como peça técnica do set de filmagem; e,
- Dominar a técnica de gravação no set de filmagem (som direto).

Terceiro ano (5º e 6º semestres)

- Desenvolver processo de produção;
- Elaborar orçamentos;
- Dirigir projetos audiovisuais;
- Produzir projetos audiovisuais;
- Articular as práticas profissionais ao exercício do pensamento estético, ético e político;
- Entender o processo cenográfico e artístico da obra audiovisual;
- Apresentar técnicas de trucagem e efeitos especiais;
- Desenvolver ideias e estruturar os roteiros; e
- Construir um arcabouço teórico apto ao desenvolvimento análise e crítica audiovisual.

Quarto ano (7º e 8º semestres)

- Planejar, orçar, roteirizar, dirigir e produzir filmes;
- Montar, sonorizar e finalizar;
- Dominar o processo da produção executiva;
- Apresentar técnicas documentais;
- Dominar o mercado de distribuição e exibição do audiovisual; e,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Planejar a estratégia de lançamento de uma obra cinematográfica.

2.3. Perfil Desejado do Egresso

O Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema foi concebido a partir de algumas premissas. Trata-se de uma proposta de formação global de um indivíduo capaz de executar projetos em sua área de habilitação, mas também competente para pensar a sociedade contemporânea e a comunicação como um processo de produção de significados. Considerando as diversas fontes de aquisição de informação disponíveis na atualidade, cabe ao comunicador estruturar sua produção para que – graças à qualidade e à responsabilidade na confecção de conteúdo – seja reconhecida entre elas. Apenas desta maneira, o comunicador se firmará como produtor em uma sociedade cada vez mais caracterizada como “um campo de batalha de produção de significados”.

Para manter o perfil adequado, tanto às novas reflexões teóricas como às tendências tecnológicas, faz-se pesquisa constante com profissionais atuantes no mercado da habilitação de Cinema, bem como com as instituições de ensino do país e internacionais. Desta forma, procura-se aprimorar a formação dos alunos, atualizando, também, em relação aos anseios do mercado e às novas abordagens teóricas.

Profissionais e cidadãos responsáveis pela conservação e produção de concepções de mundo, nas suas várias formas de inserção no mercado da área. O egresso será capaz de utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido no curso pelos núcleos de humanidades, fundamental e competências funcionais, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

Além disso, a partir das mudanças operadas no setor da comunicação no Brasil, profissionais capazes de produzir conteúdo de qualidade para as mais diversas mídias, para os mais diversos públicos.

O perfil do egresso em Cinema se caracteriza:

– Pela produção audiovisual nos diversos formatos, incluindo-se nessa produção direção geral, direção de arte, direção de fotografia, elaboração de argumentos e roteiros, montagem/edição, animação, cenografia, continuidade, sonorização, finalização e demais atividades relacionadas; e ainda pela preservação e fomento da memória audiovisual da nação;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Pela percepção, interpretação, recriação e registro cinematográfico de aspectos da realidade social, cultural, natural de modo a torná-las disponíveis à sociedade por intermédio de estruturas narrativas, documentárias, artísticas ou experimentais;
- Pela iniciativa e pela participação na discussão pública sobre a criação cinematográfica e videográfica no país e no mundo, através de estudos críticos e interpretativos sobre produtos cinematográficos, sobre a história das artes cinematográficas, e sobre as teorias de cinema;
- Pelo desenvolvimento de atividades e especialidades de produção cinematográfica e videográfica;
- Pelo estudo do mercado de distribuição e exibição da obra audiovisual; e,
- Pela preocupação com o direito de autor.

3. Requisitos e formas de acesso

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio³.

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- Avaliação Especial: Destinada aos candidatos que não possuem vínculo a uma IES em no máximo 02 (dois) anos, essa avaliação será através da apresentação do histórico escolar e poderá ser feita somente após todos os demais processos seletivos terem terminado e para os cursos que possuem vagas não preenchidas.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.

³ As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional - <https://vestibular.faap.br/>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- *International Baccalaureate* (IB), ABITUR e *Diplomê Du Baccalauréat* (BAC):
Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/*personal statement* e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
 - Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Moda, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

3.1. Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade de expressão verbal e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional na área pretendida, além de postura ética e responsável.

Escolher a profissão é uma tarefa árdua, e exige tanto dos candidatos, quanto das instituições de ensino, alto nível de esclarecimento sobre as atividades que serão exercidas. Perspectivas para o futuro, competências a serem desenvolvidas, entre outras informações ajudam ao máximo os futuros universitários a se reconhecerem na carreira que irão abraçar. Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas com todos os candidatos inscritos.

As entrevistas são realizadas com o coordenador do curso ou coordenador de habilitação, de acordo com a escolha do candidato. O objetivo é explicar o enfoque do curso, a infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das aulas, quais atividades serão



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

desenvolvidas pelo profissional a fim de que o candidato tenha consciência da sua futura formação. Estimamos que esse tipo de atenção aos candidatos auxilie na escolha de um curso que realmente tenha a ver com sua personalidade e ambição profissional.

3.2. Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** – O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- **Setor de Internacionalização** – O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.
- **Central de Bolsas** – A IES conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.
- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica a IES e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento nos órgãos colegiados do Centro Acadêmico.
- **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e Centro universitário. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.
- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** - em virtude do número significativo e crescente de alunos com deficiências (autismo, dislexia, depressão, pânico, déficit de atenção, hiperatividade, etc.) e dos pedidos de apoio do corpo docente, a IES deu início em 2015, a uma busca por caminhos e orientações profissionais para estruturar uma área de suporte psicopedagógico, baseado na Cultura da Inclusão no Ensino Superior, para que os estudantes possam ter um aprendizado e vivência no ambiente escolar,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

da melhor maneira possível, com as adaptações que forem necessárias para sua formação acadêmica.

O setor de Psicopedagogia realiza o atendimento do cotidiano educacional, com acolhimento às demandas, com mediações com os diversos atores envolvidos de forma assertiva, empática e afetiva, bem como a orientação e sensibilização do corpo docente, discente e técnico-administrativo, para criar uma cultura institucional que promova o acolhimento, pertencimento, segurança e autonomia para que os estudantes possam se desenvolver e obter sucesso em seus projetos de vida.

Num primeiro momento, o aluno que necessita de um olhar de atenção para determinada condição diagnosticada, deve apresentar o laudo na Central de Atendimento que abrirá requerimento para início do processo.

Após validação do laudo, a área de Psicopedagogia é notificada e realiza as ações necessárias junto aos coordenadores de curso e aos professores do semestre, notificando-os e orientando-os sobre a situação do estudante, de forma que os alunos com alguma deficiência possam ser atendidos em suas Necessidades Educativas Especiais. Por exemplo, podemos ter: ampliação e adaptação de materiais, aplicação de avaliações considerando um tempo maior para alunos com déficit de atenção, hiperatividade ou autismo, elaboração de planos de ensino individualizados e reuniões com os alunos, coordenadores e professores. Em casos particulares a situação é discutida também como NDE do curso.

4. Modelo de Gestão

4.1. Estrutura Organizacional

Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretoria Acadêmica

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação Geral da Graduação

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE (ANEXO 3) ; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

4.2. Avaliação do Curso

4.2.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
 - acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
 - propor modificações sempre que julgar necessário.

- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para a Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: a IES deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Canvas e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

- **Avaliação Externa:** além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "ad hoc"⁴.

4.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares de cada disciplina.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

Nos dois últimos semestres, os alunos devem elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamentação aprovada pelo Colegiado de Curso.

O professor da disciplina elabora provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo do curso.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados no órgão colegiado competente. Muitos trabalhos realizados envolvem a criação de produtos referentes à área da habilitação, proporcionando experiências mais próximas às vivências de mercado. Assim, é possível atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação deles. O Coordenador de Curso pode,

⁴ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

4.3. Integração do Curso de Graduação em Comunicação Social com habilitação em Cinema com a Pós-Graduação

Com base no princípio de educação continuada, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* têm como objetivo:

- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades;
- oferecer conteúdo de interesse e atualizado para um público segmentado.

Para tanto, é necessário enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Armando Alvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

Atualmente, a IES oferece os seguintes cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ligados a habilitação de Cinema:

- Gestão de Produção e Negócios Audiovisuais
- Processos Criativos e Gestão da Indústria Cinematográfica

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, também, cursos e diferentes atividades de extensão, constituem-se em um dos temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do NDE. A estrutura desses cursos e atividades conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas.

4.4. Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

5. Regime, duração e estrutura curricular

5.1. Regime e Duração do Curso

O quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Quadro 1 - Dados Gerais sobre o Curso de Comunicação Social – habilitação em Cinema

Modalidade	Bacharelado
Tempo de Integralização	4 anos
Carga Horária Total	3244
Turno de Funcionamento	Diurno/Noturno
Regime do Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	150

5.2. Características Gerais da Estrutura Curricular

O Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema está estruturado em regime semestral, com duração mínima de oito semestres. A Estrutura Curricular do Curso, tendo presente a legislação pertinente, está fundamentada na: missão do curso; nos seus objetivos; e, no perfil do egresso.

Dessa forma, as disciplinas são agrupadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, em campos interligados de conhecimento e abrangem conteúdos formação básica e de formação específica.

Os conteúdos básicos são:” caracterizadores da formação geral da área devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações. Envolvem tanto conhecimentos teóricos como práticos, reflexões e aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica”.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Os conteúdos específicos foram definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos colegiados competentes e tiveram por objetivo “favorecer reflexões e práticas no campo da Comunicação, como para incentivar reflexões e práticas da habilitação em Cinema”.

5.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação

O quadro 2 expõe o total de carga horária de cada área de formação.

Quadro 2 - Total de carga horária das áreas de conteúdo

Formação	Carga Horária h/a
Núcleo de Humanas	1188
Núcleo Fundamental	1188
Núcleo de Competências Funcionais	648
Atividades Complementares	220
Total	3244

5.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação

Quadro 3 – Conteúdos do Núcleo de Humanas

Disciplinas
Análise da Imagem, Antropologia, Língua Portuguesa, História da Arte, Sociologia, Teoria da Comunicação, Epistemologia em Comunicação, Comunicação e Mercado, Estudos Culturais, Sociologia da Comunicação, Teorias Sociais do Brasil, Filosofia, Estética, Filosofia da Comunicação, Literatura e Dramaturgia, Comunicação e Hipermídia, Psicologia, Política Cultural e Mídia, Comunicação Comparada, Geopolítica, Comunicação e Religião, Psicologia da Comunicação, Comportamento Contemporâneo, Teoria do Contemporâneo, Crítica em Comunicação, Inteligência de Mercado.

Quadro 4 – Conteúdos do Núcleo Fundamental



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Disciplinas

Argumento, Oficina de Câmera e Iluminação, Direção de Atores, Direção de Produção, Edição de Imagem, Foto Still, Roteiro, Assistência de Direção e Continuidade, Direção de Som, Direção de Fotografia, Trucagens e Efeitos Especiais, Cenografia, Direção de Filme, Realização Cinematográfica, Pós-Produção Digital, Direção de Arte, Montagem e Edição Sonora, Produção Executiva, Distribuição e Exibição, Música para Cinema, Direção de Arte – Projeto, Direção de Fotografia – Projeto, Direção de Produção – Projeto, Direção de Som – Projeto, Direção de Filme – Projeto, Montagem – Projeto, Pós-Produção – Projeto.

Quadro 5 – Conteúdos do Núcleo de Competências Funcionais

Disciplinas

Animação, Cinema Publicitário, Animação Aplicada, Cinematografia Digital, História do Cinema, Cinema Expandido, Cinema Brasileiro, Análise de Filme, Seminários de Criação, Documentário, Laboratório de Roteiro, Mecanismos de Financiamento Cinematográfico.

5.3. Matriz Curricular do Curso

O Quadro 6 expõe a estrutura curricular do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema, por formação e semestre.

Quadro 6 – Estrutura Curricular do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema por Semestre⁵

1º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Análise da Imagem I	36	Humanas
Animação	36	Competências Funcionais
Antropologia	36	Humanas
Argumento I	36	Fundamental

⁵ T. = Disciplina Teórica / P.= Disciplina Prática / T.A. = Disciplina Teórico Aplicada



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Cinema Publicitário	36	Competências Funcionais
Epistemologia em Comunicação	36	Humanas
História da Arte I	36	Humanas
Língua Portuguesa I	36	Humanas
Oficina de Câmera e Iluminação	36	Fundamental
Sociologia	36	Humanas
Teorias da Comunicação I	72	Humanas
Total da Carga Horária	432	

2º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Análise da Imagem II	36	Humanas
Animação Aplicada	36	Competências Funcionais
Argumento II	36	Fundamental
Cinematografia Digital	36	Competências Funcionais
Comunicação e Mercado	36	Humanas
Direção de Atores	36	Fundamental
Direção de Produção	36	Fundamental
Estudos Culturais	36	Humanas
História da Arte II	36	Humanas
Língua Portuguesa II	36	Humanas
Sociologia da Comunicação	36	Humanas
Teorias da Comunicação II	36	Humanas
Total da Carga Horária	432	

3º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cinema Expandido	36	Competências Funcionais
Edição de Imagem	36	Fundamental
Estética	36	Humanas
Filosofia	36	Humanas
Foto Still	36	Fundamental
História do Cinema I	36	Competências Funcionais
Língua Portuguesa III	36	Humanas
Roteiro I	36	Fundamental



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Teorias da Comunicação III	36	Humanas
Teorias Sociais do Brasil	36	Humanas
Total da Carga Horária	360	

4º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Assistência de Direção e Continuidade	36	Fundamental
Comunicação e Hipermídia	36	Humanas
Direção de Fotografia I	36	Fundamental
Direção de Som	36	Fundamental
Filosofia da Comunicação	36	Humanas
História do Cinema II	36	Competências Funcionais
Literatura e Dramaturgia	36	Humanas
Política Cultural e Mídia	36	Humanas
Psicologia	36	Humanas
Roteiro II	36	Fundamental
Total da Carga Horária	360	

5º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cenografia	36	Fundamental
Cinema Brasileiro I	36	Competências Funcionais
Comunicação Comparada	36	Humanas
Comunicação e Religião	36	Humanas
Direção de Filme	36	Fundamental
Direção de Fotografia II	36	Fundamental
Geopolítica	36	Humanas
História do Cinema III	36	Competências Funcionais
Psicologia da Comunicação	36	Humanas
Trucagem e Efeitos Especiais	36	Fundamental
Total da Carga Horária	360	

6º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Análise de Filme	36	Competências Funcionais
Cinema Brasileiro II	36	Competências Funcionais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Comportamento Contemporâneo	36	Humanas
Crítica em Comunicação	36	Humanas
História do Cinema IV	36	Competências Funcionais
Pós-Produção Digital	36	Fundamental
Realização Cinematográfica	72	Fundamental
Seminários de Criação	36	Competências Funcionais
Teoria do Contemporâneo	36	Humanas
Total da Carga Horária	360	

7º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cinema Brasileiro III	36	Competências Funcionais
Direção de Arte	36	Fundamental
Documentário	36	Competências Funcionais
História do Cinema V	36	Competências Funcionais
Inteligência de Mercado	36	Humanas
Laboratório de Roteiro	36	Competências Funcionais
Mecanismos de Financiamento Cinematográfico	36	Competências Funcionais
Montagem e Edição Sonora	72	Fundamental
Produção Executiva	36	Fundamental
Total da Carga Horária	432	

8º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cenografia e Direção de Arte - Projeto	36	Fundamental
Cinema Brasileiro IV	36	Competências Funcionais
Direção de Fotografia - Projeto	36	Fundamental
Direção de Produção - Projeto	36	Fundamental
Direção de Som - Projeto	36	Fundamental
Direção do Filme - Projeto	36	Fundamental
Distribuição e Exibição	36	Fundamental
Montagem - Projeto	36	Fundamental



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Música para Cinema	36	Fundamental
Pós-produção - Projeto	36	Fundamental
Total da Carga Horária	360	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

5.3.1. Representação Gráfica da Matriz Curricular

HABILITAÇÃO - CINEMA																															
1º SEMESTRE				2º SEMESTRE				3º SEMESTRE				4º SEMESTRE				5º SEMESTRE				6º SEMESTRE				7º SEMESTRE				8º SEMESTRE			
ANTROPOLOGIA				ANÁLISE DA IMAGEM II				TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL				FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO				COMUNICAÇÃO COMPARADA				COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO				INTELIGÊNCIA DE MERCADO				CINEMA BRASILEIRO IV			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
LÍNGUA PORTUGUESA I				COMUNICAÇÃO E MERCADO				FILOSOFIA				LITERATURA E DRAMATURGIA				GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL				TEORIA DO CONTEMPORÂNEO				CINEMA BRASILEIRO III				DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
ANÁLISE DA IMAGEM I				ESTUDOS CULTURAIS				ESTÉTICA				COMUNICAÇÃO E HIPERMÍDIA				COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO				CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO				HISTÓRIA DO CINEMA V				MÚSICA PARA CINEMA			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
HISTÓRIA DA ARTE I				TEORIA DA COMUNICAÇÃO II				LÍNGUA PORTUGUESA III				PSICOLOGIA				PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO				ANÁLISE DE FILME				DOCUMENTÁRIO				CENOGRAFIA E DIREÇÃO DE ARTE - PROJETO			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
SOCIOLOGIA				HISTÓRIA DA ARTE II				TEORIA DA COMUNICAÇÃO III				POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA				CINEMA BRASILEIRO I				CINEMA BRASILEIRO II				LABORATÓRIO DE ROTEIRO				DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - PROJETO			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
TEORIA DA COMUNICAÇÃO I				LÍNGUA PORTUGUESA II				HISTÓRIA DO CINEMA I				HISTÓRIA DO CINEMA II				HISTÓRIA DO CINEMA III				HISTÓRIA DO CINEMA IV				MECANISMOS DE FINANCIAMENTO CINEMATOGRAFICO				DIREÇÃO DE PRODUÇÃO - PROJETO			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO				SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO				CINEMA EXPANDIDO				ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E CONTINUIDADE				TRUÇAGEM E EFEITOS ESPECIAIS				SEMINÁRIOS DE CRIAÇÃO				DIREÇÃO DE ARTE				DIREÇÃO DE SOM - PROJETO			
TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.				TEOR.			
ANIMAÇÃO				ANIMAÇÃO APLICADA				EDIÇÃO DE IMAGEM				DIREÇÃO DE SOM				CENOGRAFIA				REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA				MONTAGEM E EDIÇÃO SONORA				DIREÇÃO DO FILME - PROJETO			
APLIC.				APLIC.				APLIC.				APLIC.				APLIC.				PRAT.				APLIC.				PRAT.			
CINEMA PUBLICITÁRIO				CINEMATOGRAFIA DIGITAL				FOTO STILL				DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA I				DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA II				PÓS PRODUÇÃO DIGITAL				PRODUÇÃO EXECUTIVA				MONTAGEM - PROJETO			
APLIC.				APLIC.				PRAT.				PRAT.				PRAT.				PRAT.				APLIC.				PRAT.			
ARGUMENTO I				ARGUMENTO II				ROTEIRO I				ROTEIRO II				DIREÇÃO DE FILME								PÓS-PRODUÇÃO - PROJETO							
PRAT.				PRAT.				PRAT.				PRAT.				PRAT.								PRAT.							
OFICINA DE CÂMERA E ILUMINAÇÃO				DIREÇÃO DE ATORES																											
PRAT.				PRAT.																											
				DIREÇÃO DE PRODUÇÃO																											
				APLIC.																											
LIBRAS																															
OPTA. 36																															
288	72	432	252	108	432	252	36	360	216	72	72	360	216	72	72	360	216	36	108	360	108	252	360	72	36	252	360				
AULA TEÓRICA	72	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	72	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	72	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	72	AULA PRÁTICA	72	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	72	AULA PRÁTICA	72	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	36	AULA PRÁTICA	108	TOTAL SEMESTRAL	AULA TEÓRICA	252	AULA PRÁTICA	252	TOTAL SEMESTRAL			
DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS				h/a				%				DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS				h/a				%											
DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE HUMANAS				1188				39,3				DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE HUMANAS				1188				39,3											
DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL				1188				39,3				DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL				1188				39,3											
DISCIPLINAS DE COMPETENCIAS FUNCIONAIS				648				21,4				DISCIPLINAS DE COMPETENCIAS FUNCIONAIS				648				21,4											
TOTAL				3024				100%				TOTAL				3024				100%											
DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS				3024				93,2				DISCIPLINAS PRESENCIAIS OBRIGATORIAS				3024				93,2											
ATIVIDADES COMPLEMENTARES				220				6,8				ATIVIDADES COMPLEMENTARES				220				6,8											
TOTAL				3244				100%				TOTAL				3244				100%											
DISC. OPCIONAL - LIBRAS				36				TOTAL GERAL				3282																			



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

5.4. Ementas / Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o **Curso de Comunicação Social – Habilitação em Cinema**

1º Semestre

ANÁLISE DA IMAGEM I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem. Conceitos para a análise do discurso visual. Construção do discurso visual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.	ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. rev. São Paulo: Cengage Learning, c2017.	
GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007	BASBAUM, Ricardo. Além da pureza visual. Rio Grande do Sul: Zouk, 2007.	
MACHADO, Arlindo. O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.	FLUSSER, Vilém. O mundo codificado. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.	
	PIVETTA, Suzana Martellini. A comunicação humana: uma análise a partir da teoria evolucionista de Charles Darwin. São Paulo: LCTE, 2002.	
	SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da linguagem pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 2001.	

ANIMAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das técnicas de animação desde o seu uso no cinema até as possibilidades atuais com uso de plataformas digitais		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac, 2001.	COELHO, Raquel. A arte da animação. 3ª ed. Minas Gerais: Formato, 2000.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>CAMARA, Sergi. O Desenho Animado. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.</p> <p>WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit. 2ª ed. London: Faber and Faber, 2009.</p>	<p>MORENO, Antonio. A Experiência Brasileira no Cinema de Animação. Rio de Janeiro: Artenova, 1978.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion. (Animação básica). Grupo A, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788577809066.</p> <p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577809066/. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>WHITAKER, Harold; HALAS, John. Timing em animação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>
--	---

ANTROPOLOGIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Escolas e correntes do pensamento antropológico. Conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo e gênero. As relações étnico-raciais no Brasil.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: Edusc, 2010</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2010</p> <p>BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p>	<p>CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2008.</p> <p>DA MATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.</p> <p>HALL Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DPA, 2010</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000</p>	

ARGUMENTO I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática da narrativa visual. Dramaturgias literárias, teatrais, cinematográficas e		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

televisivas.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p> <p>LESKY, Albin. A tragédia grega. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p>	<p>VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: origem e evolução. São Paulo: Ars Poética, 1992.</p> <p>ÉSQUILO. A trilogia de Orestes. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.</p> <p>CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Pensamento, Cultrix, 2010</p>

CINEMA PUBLICITARIO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O cinema aplicado à produção publicitária e institucional. Produção e realização de obras publicitárias.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>GAGE, Leighton David; MEYER, Cláudio. O filme publicitário. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>RAMOS, José Mario Ortiz. Cinema, Televisão e Publicidade. São Paulo: ed. Anna Blume, 2004.</p> <p>GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para novas mídias, do game a TV interativa. São Paulo: Senac, 2004.</p>	<p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002</p> <p>ELIM, Larry & LAPIDES, Alan. O comercial de televisão: planejamento e produção. São Paulo: Bossa Nova, 2006.</p> <p>COMPARATO, Doc. Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.</p> <p>HORA, Daniel da. Imagem e publicidade. São Paulo: Daniel da Hora, 2007.</p> <p>MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010</p>	

EPISTEMOLOGIA EM COMUNICAÇÃO	Carga Horária: 36 h/a
------------------------------	-----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: A comunicação como campo de estudo específico: contextualização; contribuição interdisciplinar e os paradigmas de produção de conhecimento na área. Metodologias de estudo em comunicação.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2005.	GOLDMANN, L. Ciências Humanas e filosofia. São Paulo: Difel, 1980.
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.	HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
LOPES, M.I. Vassallo. Epistemologia da Comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2003.	MASLIN, K. T. Introdução à filosofia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2009.
	MÁTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005
	NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788502088788. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/ . Acesso em: 30 jun. 2023.
	SMITH, Plínio; SILVA FILHO, Waldomiro J.(orgs). Significado, Verdade, Interpretação. São Paulo: Loyola, 2005.

HISTÓRIA DA ARTE I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte, estética e história. Movimentos artísticos na história: arte clássica, renascimento, barroco, rococó, neoclássico, romantismo, realismo romântico, impressionismo. A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BELL, Julian. Uma nova história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.	
GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à história de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988.	
GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Grupo GEN, 2000. <i>E-book</i> . ISBN	WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>9788521636670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/. Acesso em: 30 jun. 2023. HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>	
---	--

LÍNGUA PORTUGUESA I		Carga Horária 36 h/a
Ementa: Processo de comunicação verbal. Padrões da norma culta da língua portuguesa. Questões gramaticais. Intelecção de textos.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37ª. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17ª ed. São Paulo: Ática, 2010. GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto . 10ª. ed. São Paulo: Ática, 2011.		ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2004. SARAMAGO, José. As intermitências da morte: romance . São Paulo: Cia das Letras, 2005. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

OFICINA DE CÂMERA E ILUMINAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnica e prática de assistência de câmera. Operação de equipamentos de câmera e de iluminação. Cinema óptico, vídeo e cinema digital.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
WHEELER, Paul. Digital Cinematography . Oxford: Focal Press, 2001. BROWN, Blain. Cinematography - Theory and Practice . 2 Ed. Waltham, MA, USA: Focal Press, 2012. Burlington: Focal Press, 2012.		MALKIEWICZ, J. Kris. Film lighting: Talks with hollywood's cinematographers and gaffers . 2. ed. New York: Simon & Schuster, 2012 BROWN, Blain. Motion Picture and Video Lighting . 2 ed. Kindlington, Oxford, GBR: Focal Press, 2012. MALKIEWICZ, J. Kris; MULLEN, M. David. Cinematography: a guide for filmmakers and film teachers . 3. ed. New York: Fireside, 2005.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história. São Paulo: Gryphus Editora, 2011.	HUMMEL, Rob (Ed.). American cinematographer manual. 8. ed. Hollywood: The Asc Press, 2001. MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da Cinematografia. São Paulo, Brasil: Summus, 2009.
--	---

SOCIOLOGIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As origens da sociologia. A constituição da sociologia como ciência. Teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber. A sociologia no mundo contemporâneo: as transformações na sociedade, os riscos sociais, econômicos e políticos.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Abril cultural, 1984. MARX, Karl. O Capital. Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788521635420. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635420/ . Acesso em: 30 jun. 2023. RODRIGUES, José Albertino (org). Émile Durkheim: Sociologia. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2008. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Grupo Almedina (Portugal), 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9789724422107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422107/ . Acesso em: 30 jun. 2023	AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte: UFMG, 2004. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998. GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. Racismo e antirracismo no Brasil. 3. ed. São Paulo: 34, 2009. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21ª ed. São Paulo: Loyola, 2011. WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Comunicação e Semiótica. Teoria geral dos signos. Tecnologias da Comunicação aplicadas à Arte.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CHALHUB, Samira. Funções da Linguagem . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006. FERRARA, Lucrécia. Leitura sem palavras . São Paulo: Ática, 2007. SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada . São Paulo: Papirus, 2002. SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada . Cengage Learning Brasil, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788522126989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126989/ . Acesso em: 30 jun. 2023.		FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990. HOHLFELD, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANCA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação - conceitos, escolas e tendências . Petrópolis: Vozes, 2001. MOLES, Abraham A. et al. Teoria da cultura de massa . São Paulo: Paz e Terra, 2011 MATTELART, Armand. História das teorias da comunicação . 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem . 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

2º Semestre

ANÁLISE DA IMAGEM II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem. Imagem e ideologia. O problema da perspectiva na formação da ideia de sujeito e objeto. Alegoria e símbolo. Mímeses e os novos rumos da figuração.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia . São Paulo: Annablume, 2011. FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade . São Paulo: Annablume, 2008.		SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia . São Paulo: Iluminuras, 2010. GRAU, Oliver. Arte virtual: da ilusão à imersão . São Paulo: Unesp, 2005. NEIVA JÚNIOR, Eduardo. A imagem . São Paulo: Ática, 1994.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.	PARENTE, André (Org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 1999. MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2001.
--	---

ANIMAÇÃO APLICADA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Desenvolvimento de <i>storyboard</i> , <i>animatic</i> e pré-visualização de filmes. Realização de animação e aplicações para outras mídias.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit. London: Faber and Faber, 2009. HART, John. The art of the Storyboard: storyboarding for film, tv, and animation BOSTON: Focal Press, 1999. RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.	CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre: Bookman, 2011. CHONG, Andrew. Animação digital. Grupo A, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788577809073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577809073/ . Acesso em: 30 jun. 2023. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990. DENIS, Sébastien. O cinema de animação. Lisboa: Texto e grafia, 2010. TAYLOR, Richard. Encyclopedia of animation techniques. Pennsylvania: Running, 1996. GRIFFIN, Hedley. The animator's guide to 2D computer animation. Oxford: Focal Press, 2001.	

ARGUMENTO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática da narrativa visual. Da narrativa literária para a narrativa cinematográfica. Construção do personagem. Diálogos. Adaptação para cinema.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CHION, Michel. O Roteiro de Cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.	MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>CARRIÈRE, Jean-Claude. A Linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.</p> <p>HOWARD, David; MABLEY, Edward. Teoria e prática do roteiro. São Paulo: Globo, 1993.</p>	<p>VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN, 1996.</p> <p>GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Oficina de roteiro de Gabriel García Márquez: como contar um conto. 3. ed. Niterói: Casa Jorge Editorial, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Manoel de. Alguns projectos não realizados e outros textos. Lisboa: Cinemateca Portuguesa, 1988.</p>
---	---

CINEMATOGRAFIA DIGITAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Utilização de meios não convencionais de captação e exibição de narrativas conceituais		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MACHADO, Arlindo (Org.). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro = three decades of brazilian video. São Paulo: Iluminuras, 2007.</p> <p>MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. São Paulo: Senac, 2008.</p> <p>DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.</p>	<p>AITKEN, Doug. Broken screen: 26 conversations: expanding the image, breaking the narrative. New York: D.A.P., 2006.</p> <p>MEIGH-ANDREWS, Chris. A history of video art: the development of form and function. New York: Berg, 2006.</p> <p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.</p> <p>REES, A. L (Ed.). Expanded cinema: art, performance, film. London: Tate, 2011</p>	

COMUNICAÇÃO E MERCADO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Mercado como realidade estrutural da sociedade do capitalismo avançado. Impacto desta realidade na comunicação social. Comunicação como produto. Sofisticação da oferta e da demanda. Tecnologias de mercado na comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da Midia: de Gutenberg à internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.</p>	<p>ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. Youtube e a revolução digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>EPSTEIN, Edward Jay. O grande filme: dinheiro e poder em Hollywood. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>LEMOS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>SQUIRRA, Sebastião Carlos de M. O século dourado: a comunicação eletrônica nos EUA. São Paulo: Summus, 1995.</p>
---	--

DIREÇÃO DE ATORES		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática da direção de atores para cinema		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores: antes de rodar, rodando, depois de rodar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.</p> <p>STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do ator. 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>STANISLAVSKI, Konstantin. A construção da personagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p>	<p>BENEDETTI, Jean. Stanislavski & the actor. New York: Routledge, 1998.</p> <p>RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>LEWIS, Robert. Método ou loucura. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2000.</p> <p>JANO, Antonio Januzelli. Aprendizagem do ator. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>BENDICK, Jeanne. O cinema por dentro. São Paulo: Melhoramentos, [19-?].</p>	

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnicas de administração de set de filmagem. Decupagem e análise de roteiro e organização de produção.		
Básica	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>GERBASI, Carlos. Cinema: primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007</p> <p>COSTA, Antonio. Compreender o cinema. São Paulo: Globo, 1989.</p>	<p>MUNROE, Roberta Marie. How not to make a short film: secrets from a sundance programmer. New York: Hyperion, 2009.</p> <p>SCHETTINO, Paulo B. C. Diálogos sobre a tecnologia do cinema brasileiro. Cotia: Ateliê, 2007.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>MARNER, Terence. A direção cinematográfica. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>LEWIS, Colby. Manual do produtor de tv. São Paulo: Cultrix, 1971.</p>
---	--

ESTUDOS CULTURAIS		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: O lugar da cultura na atualidade. Papel da cultura na definição de identidades. Cultura como articuladora entre diferentes esferas culturais. Questões étnico-raciais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2003.</p> <p>FINKIELKRAUT, Alain. A identidade envergonhada: imigração e multiculturalismo na França hoje. Rio de Janeiro: Difel, 2017.</p>	<p>DALRYMPLE, Theodore. Não com um estrondo, mas com um gemido: a política e a cultura de declínio. São Paulo: É Realizações, 2016.</p> <p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>THOMPSON, John B. Mídia e a Modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p>	

HISTÓRIA DA ARTE II		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Arte como expressão social nos momentos históricos e das rupturas estéticas. Tendências da arte contemporânea. Perspectivas da arte brasileira</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. 2 ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.</p> <p>STANGOS, Nikos (Org.). Conceitos da arte moderna: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.</p>	<p>AGRA, Lucio. História da arte do século XX: ideias e movimentos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.</p> <p>CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.</p> <p>LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>READ, Herbert Edward Sir. Uma história da pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
---	--

LÍNGUA PORTUGUESA II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnicas de leitura, interpretação de textos e redação. Norma-padrão e questões gramaticais. Organização macroestrutural e microestrutural do texto.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>BULHÕES, Marcelo Magalhães. A ficção nas mídias: um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. 12 ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p>	<p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>HOLLANDA, Francisco Buarque de. Budapeste: romance. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.</p> <p>KADOTA, Neiva Pitta. A construção da linguagem: introdução à linguística, semiótica e comunicação. 2 ed. São Paulo: LCTE, 2013.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 13 ed. São Paulo: Contexto, 2000.</p>	

SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sociológicas da comunicação. Elementos para a análise do fenômeno da comunicação. simbólico na formação da identidade nacional brasileira		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>BAHIA, R. Das Luzes à desilusão: o conceito de indústria cultural em Adorno e</p>	<p>CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>Horkheimer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>BRETON, Philippe; PROULX, Serge. Sociologia da comunicação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2013.</p>	<p>GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. 6. ed. Lisboa: Presença, 2005.</p> <p>HELSSERBEIN, Frances et al. A comunidade do futuro. 2. ed. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>
---	--

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Semiótica e Semiosfera. Arte Aplicada, comunicação e tecnologia. Modernidade e cultura de massa. Pós-Modernidade.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MOLES, Abraham A. et al. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>MACHADO, A. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo: neurose e necrose. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.</p>	<p>BAUDRILLARD, Jean. À sombra das maiorias silenciosas: o fim do social e o surgimento das massas. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MACHADO, I. (org). Semiótica da cultura e semiosfera. São Paulo: Annablume, 2007.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>	

3º Semestre

CINEMA EXPANDIDO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O estudo das possibilidades de diálogo entre as artes plásticas e o cinema.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>MACIEL, Katia (Org.). Cinema sim: narrativas e projeções: ensaios e reflexões = essays and reflections. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.</p> <p>PARENTE, André (Org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.</p>	<p>BELLOUR, Raymond. Entre - imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.</p> <p>DUARTE, Fábio. Arquitetura e tecnologias da informação: da revolução industrial a revolução digital. São Paulo: ANNABLUME, Fapesp, Unicamp, 1999.</p> <p>DELEUZE, Gilles. L'image-temps: cinéma 2.ed. France: Les Éditions de Minuit, 2012.</p> <p>MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>CADERNO VIDEOBRASIL. São Paulo: SESC, 1995</p>
--	---

EDIÇÃO DE IMAGEM		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnica da Montagem e Edição. Desenvolvimento da linguagem cinematográfica. Montagem dramática, documental, construtiva e intelectual		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.</p> <p>MURCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>ARISTARCO, Guido. História das teorias do cinema. Lisboa: Arcádia, 1963.</p>	<p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>AUMONT, J. A estética do filme. 7. ed. Campinas: Papirus, 2009.</p> <p>ORTIZ, Carlos. A montagem na arte do filme. São Paulo: Iris, 1955.</p> <p>PUDOVKIN, Vsevolod. Argumento e montagem. São Paulo: Iris, 1953.</p> <p>REISZ, Karel. Técnica del montaje. Madrid: Taurus, 1966.</p>	

ESTÉTICA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias estéticas clássicas. Fundamentos da Estética. Uma abordagem sobre os principais conceitos de Estética ao longo da História da Arte.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces. São Paulo: Cultrix, 2010.</p> <p>PLATÃO. A república: [ou sobre a justiça, diálogo político]. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>	<p>BORHEIM, Gerd A (Org.). Os filósofos pré-socráticos. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.</p> <p>GOETHE, Johann Wolfgang von. Fausto. 2. ed. São Paulo: 34, 2014.</p> <p>MITHEN, Steven J. A pré-história da mente: uma busca das origens da arte, da religião e da ciência. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>PEVSNER, Nikolaus Sir. Academias de Arte: passado e presente. São Paulo: Cia das Letras, 2005.</p> <p>VERNANT, Jean Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p>
---	--

FILOSOFIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Os grandes sistemas de ideias, em eixo histórico e conceitual com ênfase nas principais correntes do pensamento contemporâneo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BACON, Francis, 1561-1626. Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza: Nova Atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>HELFERICH, Christoph. História da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>SMITH, Barbara Herrnstein. Crença e resistência: a dinâmica da controvérsia intelectual contemporânea. São Paulo: UNESP, 2002.</p>	<p>ARMSTRONG, Karen. Breve história do mito. São Paulo: Cia das Letras, 2005.</p> <p>DUMONT, Jean-Paul. Elementos de história da filosofia antiga. Brasília: UnB, 2004.</p> <p>HUXLEY, Aldous. Admirável mundo novo. São Paulo: Mediafashion, 2016.</p> <p>LA ROCHEFOUCAULD, François duc de. Reflexões ou sentenças e máximas morais. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2014.</p> <p>MACHIARELLI, Niccolo. O príncipe. São Paulo: Penguin, Cia das Letras, 2010.</p> <p>MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Editora Blucher, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788521219507. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219507/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>	

FOTO STILL	Carga Horária: 36 h/a
-------------------	-----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Apresentação dos fundamentos técnicos e estéticos da fotografia estática. Composição e equilíbrio visual.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
DOCZI, György. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2012.	KUBRUSLY, Cláudio Araújo. O que é fotografia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2017.	LANGFORD, Michael. Guia Prático da Fotografia. Porto: Civilização, 1993.
KOSSOY, Boris. Fotografia & história. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.	HEDGECOE, John. Guia Completo de Fotografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
	PRAKEL, David. Composição. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
	TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria prática. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2015.

HISTÓRIA CINEMA I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais: primórdios da história		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
COSTA, Flávia Cesarino. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação. 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.	BOWSER, Eileen. The transformation of cinema, 1907-1915. New York: University of California, 1994.	
MANNONI, Laurent. A grande arte da luz e da sombra: arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC, 2003.	ABEL, Richard (Coord.). Encyclopedia of early cinema. London: Routledge, 2010	
SADOUL, Georges. História do cinema mundial: das origens aos nossos dias. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.	DARRÉ, Yann. Histoire sociale du cinéma français. Paris: Éditions la découverte, 2000.	
	ELSAESSER, Thomas; BARKER, Adam. Early cinema: space, frame, narrative. London: British Film Institute, 1990.	
	LACASSIN, Francis. Louis Feuillade. Paris: Seghers, 1964.	

LÍNGUA PORTUGUESA III		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Usos da Língua Portuguesa na comunicação de massa. Elementos para análise de discurso. Linguística.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BARTHES, Roland. Aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do colégio de França. 15ª. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.</p> <p>CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>FIORIN, José Luis. Linguagem e Ideologia. São Paulo: Ática, 2005.</p>	<p>ABREU, Antônio Suarez. A arte de Argumentar. 9ª. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981.</p> <p>CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>CITELLI, Adilson. O Texto Argumentativo. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>MAINGUENEA, Dominique; SILVA, Cecilia P. de Souza E. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2002.</p>

ROTEIRO I		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Teoria e prática da construção do roteiro. Nomenclatura e valor dos planos. A linguagem dos planos. Tempo e espaço na construção do roteiro.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FIELD, Syd. Roteiro: os fundamentos do roteirismo. Curitiba: Arte & Letra, 2009.</p> <p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.</p> <p>CAMPOS, Flavio. Roteiro de cinema e televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p>	<p>VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CARRIÈRE, Jean-Claude e BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN Editora, 1996.</p> <p>COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p> <p>SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis. São Paulo: Bossa Nova, 2006.</p>	

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO III		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Teoria e prática da construção do roteiro. Nomenclatura e valor dos planos. A linguagem dos planos. Tempo e espaço na construção do roteiro.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BAUMAN, Zigmunt. Modernidade Líquida. São Paulo: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 18 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>MORAES, Dênis de (Org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.</p>	<p>DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>ECO, Umberto. Apocalípticos e Integrados. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. São Paulo: Conrad, 2003.</p> <p>FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Annablume, 2011.</p>
--	--

TEORIAS SOCIAIS DO BRASIL		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Brasil Colonial. Formação do Brasil Moderno. Estado-nação. Identidade Nacional. Análises sociológicas, histórica e cultural. Discussão de autores como Gilberto Freire, Roberto da Matta, entre outros.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FREIRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 27. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015.</p> <p>RIBEIRO, Darci. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.</p>	<p>DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>MORAES, Mario Sergio. O ocaso da ditadura: caso Herzog. São Paulo: Barcarolla, 2006.</p> <p>NABUCO, Joaquim. O abolicionismo: conferências e discursos abolicionistas. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>RATTNER, Henrique. Brasil no limiar do século XXI: alternativas para a construção de uma sociedade sustentável. São Paulo: Edusp, 2000.</p>	

4º Semestre

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E CONTINUIDADE	Carga Horária: 36 h/a
--	------------------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Teoria e prática de filmagem. Assistência de direção. Continuidade cinematográfica.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010	REA, Peter W; IRVING, David K. Producing and directing the short film and video. 4. ed. Massachusetts: Focal, 2013.
MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.	RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007
GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores: antes de rodar, rodando, depois de rodar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.	WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, 1992.
	MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. 2. ed. São Paulo: Summus, 2009.
	RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

COMUNICAÇÃO E HIPERMÍDIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A linguagem hipermediática e a diversidade dos meios digitais. Conceitos relacionados à hipermissão. Formação de comunidades virtuais bem como as redes sociais e sua aplicabilidade no campo da comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
JENKINS, Henry; GREEN, Joshua e FORD, Sam. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.	DIAS VILELA, M. A grade de programação ainda prende alguém? Apontamentos sobre a Social TV nas redes sociais. <i>Comunicação & Sociedade</i> , [s. l.], v. 39, n. 1, p. 191–217. 2017. Acesso on-line EBSCO	
SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010.	DIAS VILELA, M. A grade de programação ainda prende alguém? Apontamentos sobre a Social TV nas redes sociais. <i>Comunicação & Sociedade</i> , [s. l.], v. 39, n. 1, p. 191–217, 2017. DOI 10.15603/2175-7755/cs.v39n1p191-217. Disponível em:	
JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2008.	https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=122808869&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 10 jul. 2023.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Introdução a fotografia para cinema. Iluminação e movimentação de câmera no set de filmagem		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
PRAKEL, David. Composição . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria prática . 6. ed. São Paulo: SENAC, 2015. KOSSOY, Boris. Fotografia & história . 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014	GROTTICELLI, Michael (Ed.). American cinematographer video manual . 3. ed. Hollywood: The Asc Press, 2001. KASAI, Akira; SPARKMAN, Russell. Essentials of digital photography . Indianapolis: New Riders, 1997. MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem . São Paulo: Summus Editorial, 2010. HUMMEL, Rob (Ed.). American cinematographer manual . 8. ed. Hollywood: The Asc Press, 2001. UVA, Michael. The grip book: the studio grip's essential guide . 5. ed. London: Focal Press, 2014.	

DIREÇÃO DE SOM		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aplicação do som direto na filmagem. Ambiente para captação de som. Tipos de gravadores e microfones especiais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CHION, Michel. A audiovisualização: som e imagem no cinema . Lisboa: Texto & Grafia, 2008. FLÔRES, Virginia. O cinema: uma arte sonora . São Paulo: Annablume, 2013. COSTA, Fernando Morais da. O som no cinema brasileiro . Rio de Janeiro: 7 Letras, FAPERJ, 2008.	CHION, Michel. Film, a sound art . New York: Columbia University Press, 2009. CHION, Michel. La voz en el cine . Madrid: Cátedra, 2004. SONNENSCHNEIN, David. Sound design: the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema . Studio City: Michael Wiese Productions, 2001. SCHAFER, R. Murray. A afinção do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora . 2. ed. São Paulo: Unesp, 2012.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

	ALTMAN, Rick (Ed.). Sound theory, sound practice. New York: Routledge, 1992.
--	--

FILOSOFIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A condição do homem contemporâneo, com ênfase nos aspectos moral, social, filosófico e comunicacional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FREUD, Sigmund. O futuro de uma ilusão; O mal-estar na civilização e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006.		DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião. Grupo Autêntica, 2020.		OAKESHOTT, Michael. Sobre a História. São Paulo: Topbooks, 2003.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306697/ . Acesso em: 10 jul. 2023.		RODRIGUES, Nelson. A vida como ela é. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
MACHIARELLI, Niccolo. O príncipe. 4 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.		SARTORI, Giovanni. Homo videns: televisão e pós-pensamento. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, EDUSC, 2001.
MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Editora Blucher, 2020.		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219507/ . Acesso em: 10 jul. 2023.		
WRIGHT, Robert. O animal moral: por que somos como somos: a nova ciência da psicologia evolucionista. Rio de Janeiro: Campus, 1996.		

HISTÓRIA DO CINEMA II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, econômicos e sociais das vanguardas dos anos 20, expressionismo alemão e cinema clássico dos		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

anos 30 e 40.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ALBERA, François. Eisenstein e o construtivismo russo . São Paulo: Cosac & Naify, 2002.	KAHLENGER, Fridrich P. Camino hacia la libertad: experiências alemanas de 1945 - 1950 . Munique: Goethe - Institut, 1987.
EISNER, Lotte. A tela demoníaca . São Paulo: Paz e Terra, 2002.	BORDWELL, David. Narration in fiction film . London: Methuen, 1985
XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência . São Paulo: Paz e Terra, 2008.	SANTANA, Ilma Esperança de Assis. O cinema operário na república Weimar . São Paulo: UNESP, 1993.
	EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002

LITERATURA E DRAMATURGIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias dos gêneros. Princípios de composição do texto literário. Composição de repertório literário universal para a compreensão do mundo e para a crítica literária.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ROSENFELD, Anatol. Prismas do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 1993.	GUERRERO ZAMORA, Juan. Historia del teatro contemporaneo . Barcelona: Juan Flors, 1961.	
ROSENFELD, Anatol. O teatro épico . 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.	IONESCO, Eugene. O rinoceronte : peça em três atos e quatro quadros. Rio de Janeiro: Agir, 2001.	
SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno: [1880-1950] . 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.	RIPELLINO, Angelo Maria. Maiakóvski e o teatro de vanguarda . São Paulo: Perspectiva, 1971.	
	SHAKESPEARE, William. Rei Lear . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2015.	
	SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês: [século XVIII] . São Paulo: Cosac & Naify, 2004.	

POLÍTICA CULTURAL E MÍDIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Relação entre política e cultura. Conceitos de cultura presentes nas formas de política cultural. Políticas de Estado e de governo presentes nos vários períodos históricos no Brasil.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>ALMEIDA, Cândido José Mendes de (Org.). Cultura brasileira ao vivo: cultura e dicotomia. Rio de Janeiro: Imago, 2001.</p> <p>BRANT, Leonardo (Org.). Políticas culturais. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>HARRISON, Lawrence E; HUNTINGTON, Samuel P (Org.). A cultura importa: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p>	<p>COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.</p> <p>ELIAS, Norbert. A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p> <p>NASSIF, Luís. Os cabeças-de-planilha: como o pensamento econômico da era FHC repetiu os equívocos de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.</p> <p>OLIVIERI, Cristiane Garcia; NATALE, Edson (Org.). Guia brasileiro de produção cultural: 2013-2014. São Paulo: Sesc, 2013.</p>
--	--

PSICOLOGIA		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Os fundamentos e a evolução da Psicologia. As áreas de conhecimento da Psicologia. As principais concepções teóricas da psicologia na atualidade. Os principais temas teóricos de Psicologia.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FIGUEIREDO, Luís Claudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 3ª ed. São Paulo: EDUC, 2008.</p> <p>SHEEHY, Noel. 50 grandes psicólogos. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>WEITEN, Wayne. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2018.</p>	<p>DARTIGUES, André. O que é a fenomenologia. 10ª. ed. São Paulo: Centauro, 2008.</p> <p>FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos. São Paulo: Folha de S. Paulo, Levoir, 2010.</p> <p>MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>JUNG, C. G (Org.). O homem e seus símbolos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>	
--	--

ROTEIRO II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teoria e prática da construção do roteiro cinematográfico. Estudo e criação do roteiro técnico. A divisão do roteiro em sequencias, planos e cenas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FIELD, Syd. Roteiro: os fundamentos do roteirismo. Curitiba: Arte & Letra, 2009. SCOTT, Kevin Conroy. Lições de roteiristas. Civilização Brasileira, 2008. MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.	VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. SEGER, Linda. A arte da adaptação. Bossa Nova, 2007. DANCYGER, Ken; RUSH, Jeff. Alternative scriptwriting: beyond the Hollywood formula. Massachusetts: Focal Press 2013. MELO, Luis Alberto Rocha. Argumento e roteiro: o escritor de cinema Alinor Azevedo. 2007.	

5º Semestre

CENOGRAFIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Concepção da cenografia. Plantas baixas. Indicações para construção de cenário em estúdio. Preparação de locação. Cenotécnica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.</p> <p>COSTA, Flávia Cesarino. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação. 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2008</p> <p>HAMBURGER, Vera. A Direção de Arte no Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2014.</p>	<p>HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1995</p> <p>BACHELARD, Gaston. A Poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>FRANCASTEL, Pierre. Imagem, visão e imaginação. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>MENZEL, Peter. Material World. San Francisco: Sierra Club Books, 1994.</p>
--	--

CINEMA BRASILEIRO I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A produção cinematográfica brasileira no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, econômicos e sociais. Primeiras experiências.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>RAMOS, Fernão. História do Cinema Brasileiro. 3ª. São Paulo: Art Editora, 2007.</p> <p>RAMOS, Fernão (org.). Enciclopédia do Cinema Brasileiro. 2ª. São Paulo: Senac, 2004.</p> <p>BERNARDET, Jean laude. Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.</p>	<p>ARAÚJO, Vicente de P. Salões, circos e cinemas de São Paulo. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>CALIL, Carlos Augusto; MACHADO, Maria Teresa. Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente. Rio de Janeiro: Embrafilme, 1986.</p> <p>BARRO, Máximo. A primeira sessão de cinema em São Paulo. São Paulo: Tanz, 1996.</p> <p>BERNARDET, Jean Claude. Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Cia das letras, 2007.</p> <p>GOMES, Paulo Emílio Salles. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. São Paulo: Perspectiva, Edusp, 1974.</p>	

COMUNICAÇÃO COMPARADA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Formas de representação na modernidade. Gêneros estéticos e de suas relações com a matéria histórica. Comunicação e sociedade. Linguagens e símbolos. Estética e tecnologia		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>OEHLER, Dolf. Terrenos Vulcânicos. 1. São Paulo: CosacNaify, 2004.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno: [1880-1950]. 1a reimp. São Paulo: Cosac&Naify, 2011</p>	<p>FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011.</p> <p>FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião. Grupo Autêntica, 2020.</p> <p>BECKETT, Samuel. Fim de Partida. 2. São Paulo: CosacNaify, 2010.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. 3a. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do Drama Burguês [século XVIII]. São Paulo: Cosac&Naify, 2004.</p>
---	---

COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Religiões como sistemas de sentido. Interação entre religiões, mídia e teorias da comunicação. O espectro religioso nacional e internacional e sua relação com os meios de comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ELIADE, Mircea. Tratado de História das Religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Grupo GEN, 1981.</p> <p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2397-7/. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>	<p>SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Cia das Letras, 2006.</p> <p>CAMPBELL, Heidi. When Religion Meets New Media. New York: Routledge, 2010.</p> <p>HOOVER, Stewart M; LUNDBY, Knut. Rethinking media, religion, and culture. California: Sage, 1997.</p> <p>KAUFMANN, Eric. Shall the religious inherit the earth? demography and politics in the twenty-first century. London: Profile Book, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto (Org.). A(s) ciência(s) da religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.</p>	

DIREÇÃO DE FILME		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática de filmagem. Organização do set de filmagem. Produção. Direção de cena		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Editora Senac, 2009.</p>	<p>KATZ, Steven D. Film directing: shot by shot: visualizing from concept to screen. California: Focal Press, 1991.</p> <p>KATZ, Steven D. Film directing cinematic motion: a workshop for staging scenes. 2. ed. Michigan: Sheridan Book, 2004.</p> <p>KENWORTHY, Christopher. Master shots: 100 advanced camera techniques to get an expensive look on your low budget movie. California: Michael Wiese Productions, 2012.</p> <p>KENWORTHY, Christopher. Master shots: 100 ways to shoot great dialogue scenes. California: Michael Wiese Productions, 2011.</p> <p>BENDICK, Jeanne. O cinema por dentro. São Paulo: Melhoramentos.</p>
---	---

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Prática de técnicas avançadas de direção de fotografia e narrativas visuais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>KUBRUSLY, Cláudio Araújo. O que é fotografia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>MOURA, Edgar. 50 anos luz: câmera e ação. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2010.</p>	<p>LANDAU, David. Lighting for cinematography: a practical guide to the art and craft of lighting for the moving image. London: Bloomsbury, 2014.</p> <p>STUMP, David. Digital cinematography: fundamentals, tools, techniques and workflows. New York: Focal Press, 2014.</p> <p>BROWN, Blain. The filmmaker's guide to digital imaging: for cinematographers, digital imaging technicians, and camera assistants. Massachusetts: Focal Press, 2015.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

	<p>VAN HURKMAN, Alexis. Color correction handbook. 2. ed. São Francisco: Peachpit Press, 2014.</p> <p>BROWN, Blain. Motion picture and video lighting. Oxford: Focal Press, 2008.</p>
--	---

GEPOLÍTICA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Relações entre espaço e poder. Pensamento geopolítico. Estudo de fronteiras nacionais e internacionais. Relações comerciais e políticas atuais. Comunicação e poder.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BURKE, Peter, BRIGGS, Asa. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. O mundo contemporâneo: relações internacionais 1945 - 2000. São Paulo: Moderna, 1997.</p>	<p>BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.</p> <p>BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.</p> <p>CARRANCA, Adriana & CAMARGOS, Márcia. O Irã sob o chador: duas brasileiras no país dos aiatalás. São Paulo: Globo, 2010.</p> <p>KAPLAN, Robert D. A vingança da geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica. Rio de Janeiro: Campus, 2013.</p> <p>SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p>	

HISTÓRIA DO CINEMA III		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A produção cinematográfica brasileira no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, econômicos e sociais. Primeiras experiências.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p>	<p>CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BAECQUE, Antoine de. Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.</p> <p>AUMONT, Jacques. Moderno? Porque o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papirus, 2008.</p>	<p>FABRIS, Mariarosaria. O neo-realismo: cinematográfico italiano: uma leitura. São Paulo: Edusp, Fapesp, 1996.</p> <p>BORDWELL, David. Narration in the fiction film. London: Routledge, c986.</p> <p>BERNARDET, Jean-Claude. O autor no cinema. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>STAM, Robert. O espetáculo interrompido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p>
---	--

PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias psicológicas. Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da comunicação. Formação do imaginário do receptor através da teoria.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Que emoção! Que emoção? São Paulo: Editora 34, 2016.</p> <p>FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do eu e outros textos (1920-1923). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>ROUDINESCO, Elisabeth. Por que a psicanálise? Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.</p>	<p>HARARI, Yuval N. Sapiens: uma breve história da humanidade. 46. ed. Porto Alegre: L & PM, 2019.</p> <p>KEHL, Maria Rita. O tempo e o cão: a atualidade das depressões. São Paulo: Boitempo, 2009.</p>	

TRUCAGEM E EFEITOS ESPECIAIS		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Técnicas para realização de trucagens e efeitos especiais em cinema e vídeo. Finalização do filme.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>	<p>MONIER, Pierre; LONDON, Luis VILLARES, trad. Cinetrucagens: 8/SUPER, 8/16MM. São Paulo: SUMMUS, 1980.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>DENIS, Sébastien. O cinema de animação. Lisboa: Texto e grafia, 2010</p> <p>CAMARA, Sergi. O Desenho Animado. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.</p>	<p>SCOTT, Elaine. Movie magic: behind the scenes with special effects. New York: Morrow Junior Books, 1995. 95 p.</p> <p>MCCARTHY, Robert E., 1931. Secrets of Hollywood special effects. Boston: Focal Press, 1992. 192 p</p> <p>WISE, Edwin. Animatronics: a guide to animated holiday displays. Indianapolis: Prompt Publications, 2000. 273 p.</p> <p>MITCHELL, A. J. Visual effects for film and television. Amsterdã: Elsevier, 2004. 245 p. (Media manual) - Film and Television Visual effects</p>
---	--

6º Semestre

ANÁLISE DE FILME		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da estética cinematográfica. Os movimentos das escolas cinematográficas		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>XAVIER, ISMAIL. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês [século XVIII]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.</p> <p>STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2013</p>	<p>AUMONT, J. As teorias dos cineastas. 3. ed. Campinas: Papirus, 2014.</p> <p>LOPEZ, Manuel Villegas. Cinema: tecnica y estética del arte nuevo. Madrid: Dossat, 1954.</p> <p>BURCH, NOEL. Praxis do cinema. São Paulo: PERSPECTIVA, 1992.</p> <p>SCHATZ, Thomas. Hollywood genres: formulas, filmmaking, and the studio system. New York: McGraw Hill, 1981.</p> <p>XAVIER, Ismail. O olhar e a cena: Melodrama, hollywood, cinema novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>	

CINEMA BRASILEIRO II	Carga Horária: 36 h/a
----------------------	-----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. Cinema sonoro	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
RAMOS, Fernão (org.). História do cinema brasileiro . 2. ed. São Paulo: Art Editora, 1990.	RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro, Record: 2000
XAVIER, Ismail. Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo e Cinema Marginal. São Paulo, Brasiliense, 1993.	FABRIS, Mariarosaria. Nelson Pereira dos Santos: um olhar neo-realista? São Paulo: EDUSP, 1994.
BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e Imagens do Povo . São Paulo, Editora Companhia das letras, 2003.	XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo: Cosac & Naify, 2003
	ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema brasileiro . São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
	BASTOS, Mônica Rugai. Tristezas não pagam dívidas: cinema e política nos anos da Atlântida. São Paulo: Olho d'água, 2001

COMPORTAMENTO CONTEMPORÂNEO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Tendências, conceitos, teorias que dão forma a ação humana no mundo contemporâneo. Ética, política, estética, consumo, tecnologia, mídia, religião e produtos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.	BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.	CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel (Org.). História argumentada da filosofia moral e política: a felicidade e o útil. São Leopoldo: Unisinos, 2003.	

CRÍTICA EM COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O discurso e as práticas contemporâneas da comunicação. Reflexão crítica sobre o campo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1995.</p> <p>EAGLETON, Terry; BEAUMONT, Matthew. A tarefa do crítico: diálogos com Terry Eagleton. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 27. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015.</p>	<p>FERREIRA, Wilson Roberto Vieira. O caos semiótico: comunicação no final do milênio; ensaios de crítica da comunicação. São Paulo: Terra, 1996.</p> <p>PONDÉ, Luiz Felipe. Guia politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012.</p> <p>TÁVOLA, Artur da. Comunicação e mito: televisão em leitura crítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p>
---	--

HISTÓRIA DO CINEMA IV		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. De 1966 a 1980. Novos cinemas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.</p> <p>AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>STAM, Robert. O espetáculo interrompido: literatura e cinema de desmistificação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p>	<p>BUÑUEL, Luis. Meu último suspiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.</p> <p>XAVIER, Ismail. O olhar e a cena: Melodrama, hollywood, cinema novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p> <p>PEREIRA JUNIOR, Araken Campos. ABC do cinema brasileiro: 1908-1979. Santos: Cinema Brasileiro, 1976.</p> <p>ARISTARCO, Guido. História das teorias do cinema. Lisboa: Arcádia, 1961.</p> <p>FELLINI, Federico. Fellini por Fellini. Porto Alegre: L&PM, 1986.</p>	

PÓS PRODUÇÃO DIGITAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática do pós produção em cinema e vídeo		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CARMO, Liana. Adobe After Effects Cs6. São Paulo: Senac, 2013.</p>	<p>PERKINS, Chad. The After effects illusionist. Massachusetts: Focal Press, 2013.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção . Rio de Janeiro: Ed Lamparina, 2007. HEDGECOE, John. Guia completo do vídeo . Lisboa: Dinalivro, 1977.	SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias . 2. ed., São Paulo: Experimento, 2000. TEAM, Adobe Creative. Adobe After Effects CC: Classroom Book . USA: Adobe Press, 2013. BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
--	--

REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Prática de direção e fotografia. Direção do filme, direção de atores, maquinaria e iluminação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
PEDROSA, Israel. O universo da cor . São Paulo: Senac, 2003 MOURA, Edgar. 50 anos luz câmera e ação . Senac: São Paulo, 2010 ALBERS, Josep. A interação da cor . São Paulo. WMF Martis Fontes, 2009	ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história . Gryphus Editora: São Paulo, 2011 BROWN, Blain. Motion Picture and Video Lighting . Waltham: Focal Press, 2012. MALKIEWICZ, J. Kris. Film lighting: Talks with hollywood's cinematographers and gaffers . 2. ed. New York: Simon & Schuster, 2011. MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo . 2ª. Summus: São Paulo, 2009. TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. A arte da composição . iPhoto: Santa Catarina, 2013.	

SEMINÁRIOS DE CRIAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Noções de estrutura dramática e de composição de personagens. Conhecimento das diversas etapas do trabalho de roteirização: sinopse, argumento, escaleta e roteiro. Escrita de roteiros de longa e curta metragem, paradigmas mais conhecidos		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FIELD, Syd. Roteiro: os fundamentos do roteirismo . Curitiba: Arte & Letra, 2009.	CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.</p> <p>SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis. São Paulo: Bossa Nova, 2006.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. São Paulo: Summus Editorial, 2009.</p> <p>VOGLER, Christopher. A Jornada do Escritor. Rio de Janeiro: Ampersand Editora, 1997.</p> <p>MARTIN, Brett. Homens difíceis: os bastidores do processo criativo de Breaking Bad, Família Soprano, Mad Men e outras séries revolucionárias. São Paulo: Aleph, 2014.</p> <p>DAVIS, Rib. Writing dialogue for scripts. 3. ed. London: Bloomsbury, 2008.</p>
---	---

TEORIA DO CONTEMPORÂNEO		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Fundamentos para a apropriação dos principais debates teóricos da atualidade. Transformações sociais, mutações do capitalismo globalizado, questões ambientais. Discussões políticas e crise dos sujeitos clássicos.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>HIMMELFARB, Gertrude. Ao sondar o abismo: pensamentos Intempestivos sobre cultura e sociedade. São Paulo: É Realizações, 2019.</p> <p>STRAUSS, Leo. Introdução à filosofia política. São Paulo: É Realizações, 2016.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos. São Paulo: Manole, 2005</p>	<p>OAKESHOTT, Michael J. Rationalism in politics and other essays. Indianapolis: Liberty Fund, 1991.</p> <p>SCRUTON, Roger. O que é conservadorismo. São Paulo: É Realizações, 2015.</p>	

7º Semestre

CINEMA BRASILEIRO III		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. Novos Cinemas</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

RAMOS, Fernão Enciclopédia do Cinema Brasileiro . São Paulo: Senac, 2004.	ALMEIDA, Claudio Aguiar. O cinema como agitador de almas : Argila: uma cena do Estado Novo. São Paulo: Annableme, 1999.
RAMOS, Fernão. História do Cinema Brasileiro . São Paulo: Arte Editora, 1986.	SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado : São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: SENAC, 2004.
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 13. ed. São Paulo: Edusp, 2008.	BASTOS, Mônica Rugai. Tristezas não pagam dívidas : cinema e política nos anos da Atlântida. São Paulo: Olho d'água, 2001.
	LIPOVTESKY, Gilles. A tela global : mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
	FERREIRA, Suzana Cristina de Souza. Cinema Carioca nos 30 e 40 : os filmes musicais nas telas da cidade. São Paulo: Annablume, 2003.

DIREÇÃO DE ARTE		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Composição artística do cenário. Materiais cênicos. Composição do ambiente.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna : do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia das Letras, 2008.	BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . São Paulo: Martins fontes, 2000.	ROSE, Rich. Drawing scenery: for theater, film and television. Ohio: Betterway, 1994
BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos . São Paulo: Perspectiva, 2000.		WARD, Peter. Picture composition for film and television . Great Britain: Focal Press, 1997.
		MEZEL, Pete; MANN, Charles C. Material world : a global family portrait. Sierra Club Books, 1994
		NEUMANN, Dietrich. Film architecture : set designs from metropolis to blade runner. Munich: Prestel-Verlag, 1996.
		MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

DOCUMENTÁRIO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo e desenvolvimento do cinema documental		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BERNADET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.</p> <p>NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>RAMOS, Fernão. Mas afinal ..., o que é mesmo documentário? São Paulo: Senac, 2008.</p>	<p>LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.</p> <p>MIGLIORIN, Cezar (Org.). Ensaio do real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Azougue, 2010.</p> <p>MOURÃO, Maria Dora. O Cinema do Real. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.</p> <p>RABIGER, Michael. Directing the documentary. Burlington: Focal Press, 2009.</p> <p>TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Documentário no Brasil: tradição e transformação. São Paulo: Summus, 2004.</p>
--	---

HISTÓRIA DO CINEMA V		Carga Horária: 36 h/a
Ementa Produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. Mercado.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MACHADO, Arlindo (Org.). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro = three decades of brazilian video. São Paulo: Iluminuras, 2007</p> <p>DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.</p> <p>RAMOS, Fernão. Teoria contemporânea do cinema. São Paulo: Senac, 2005.</p>	<p>MACIEL, Katia (org.). Transcineamas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.</p> <p>BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (Org.). Cinema mundial contemporâneo. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>PARENTE, André (Org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.</p> <p>AUMONT, J.; MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.</p>	

INTELIGÊNCIA DE MERCADO	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aplicação dos conteúdos das disciplinas de humanidades a área de conhecimento específico dos alunos num cenário de economia de mercado	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>JOHNSON, Steven. <i>Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares.</i> Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.</p> <p>NITZSCHE, Rique. Afinal, o que é design thinking? São Paulo: Rosari, 2012.</p> <p>SAMAIN, Etienne. Como pensam as imagens. Campinas: Unicamp, 2012.</p>	<p>JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>THOMPSON, Kristin. Storytelling in film and television. Massachusetts: Harvard University, 2003.</p> <p>MCSILL, James. Cinco lições de storytelling: fatos, ficção e fantasia. São Paulo: DVS, 2013.</p> <p>ARNAUT, Rodrigo. Guia audiovisual: transmídia. São Paulo: Apro/Sebrae, 2015.</p> <p>RODGERS, Shelly; THORSON, Esther (Ed.) Advertising theory. New York: Routledge, 2012.</p>

LABORATÓRIO DE ROTEIRO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação e tratamento da ideia cinematográfica		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.</p> <p>SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis. São Paulo: Bossa Nova, 2006</p>	<p>BALL, David. Para Trás e Para Frente. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>DAVIS, Rib. Writing dialogue for scripts. 3. ed. London: Bloomsbury, 2008.</p> <p>FIELD, Syd. Screenplay: the foundations of screenwriting. Delta: New York, 2005</p> <p>THOMPSON, Kristin. Storytelling in film and television. Boston: Harvard Universit Press, 2003.</p> <p>VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011</p>	

MECANISMOS DE FINANCIAMENTO CINEMATROGRÁFICO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Organização da Produção Executiva. Captação de recursos. Produção no set de filmagem. Orçamento econômico e financeiro. Mapas de produção.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BRANT, Leonardo. Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos. 4. ed., São Paulo: Escrituras, 2004.</p> <p>CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 3. ed., Barueri: Manole, 2012.</p> <p>COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.</p>	<p>BRANT, Leonardo (Org.). Diversidade cultural: globalização e culturas locais, dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras, Instituto Pensarte, 2005.</p> <p>LESSIG, Lawrence. Cultura livre. São Paulo: Trama Universitário, 2005.</p> <p>SANTOS, Manuella. Direito autoral na era digital: impactos, controvérsias e possíveis soluções. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BRANT, Leonardo (Org.). Políticas culturais. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.</p>
---	---

MONTAGEM E EDIÇÃO SONORA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Finalização da montagem do filme com aplicação das bandas sonoras. Técnicas de dublagem e sonorização. Transcrição magnética. Mixagem. Transcrição ótica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.</p> <p>ARISTARCO, Guido. História das teorias do cinema. Lisboa, Portugal: Arcadia, 1961.</p> <p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p>	<p>REISZ, Karel. Tecnica del montaje. Madrid, Espanha: Taurus, 1966.</p> <p>TREMAINE, M. Howard. Áudio Ciclopédia. Volumes I e II. Barcelona-(Espanha): Marcombo S.A, 1977.</p> <p>STANLEY, R. Alten. Áudio in media. Belmont-Califórnia: Wadsworth Publishing Company, 1990.</p> <p>PUDOVKIN, Vsevolod. Argumento e montagem no cinema. São Paulo: Agência Editora Iris, 1953.</p> <p>HUBER, David Miles; RUSTEIN, Robert E. Modern recording techniques. Indianapolis, Indiana: Howard W. Sans & Company, 1989.</p>	

PRODUÇÃO EXECUTIVA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Organização da Produção Executiva. Captação de recursos. Produção no set de filmagem. Orçamento econômico e financeiro. Mapas de produção.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>HARRIS, Mark. Cenas de Uma Revolução: o nascimento da nova Hollywood. Porto Alegre: L&PM, 2011.</p> <p>MARNER, Terence. A direção cinematográfica. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p>	<p>MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. 2. ed. São Paulo: Summus, 2009</p> <p>SILVA, Denise Mota da. Vizinhos Distantes: circulação cinematográfica no Mercosul. Rio de Janeiro: Annablume, 2002.</p> <p>REA, Peter W; IRVING, David K. Producing and directing the short film and video. 4ª ed. Massachusetts: Focal, 2013.</p> <p>SCHETTINO, Paulo B. C. Diálogos Sobre a Tecnologia do Cinema Brasileiro. Cotia: Ateliê Editorial, 2007.</p> <p>GARCIA, Ana Carolina. A fantástica fábrica de filmes: como Hollywood se tornou a capital mundial do cinema. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2011.</p>

8º Semestre

CENOGRAFIA E DIREÇÃO DE ARTE - PROJETO		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Orientação para construção da cenografia e criação da arte cenográfica na realização do projeto.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. 3ª ed São Paulo: Lamparina, 2007</p>	<p>ETTEDGUI, Peter. Production design & art direction: screencraft. San Francisco: Focal Press, 1999.</p> <p>FRAYLING, Christopher. Ken Adam and the art of production design. New York: Faber and Faber, 2005.</p> <p>RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>MEZEL, Peter 1948-; MANN, Charles C. Material world: a global family portrait. Sierra Club Books, 1994.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

	<p>LUCCI, Gabriele. Ferretti: l'arte della scenografia = the art of production design. Milano: Electa, 2009.</p>
--	---

CINEMA BRASILEIRO IV		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. Estado e produção.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>RAMOS, Fernão. Enciclopédia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>RAMOS, Fernão. História do Cinema Brasileiro. São Paulo: Arte Editora, 1986.</p>	<p>ALMEIDA, Claudio Aguiar. O Cinema como agitador de almas; Argila: uma cena do Estado Novo. São Paulo: Annableme, 1999.</p> <p>SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: SENAC, 2004.</p> <p>BASTOS, Mônica Rugai. Tristezas não pagam dívidas: cinema e política nos anos da Atlântida. São Paulo: Olho d'água, 2001.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulina, 2009.</p> <p>FERREIRA, Suzana Cristina de Souza. Cinema carioca nos anos 30 e 40: os filmes musicais nas telas da cidade. São Paulo: Annablume, 2003.</p>	

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - PROJETO		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Orientação de fotografia, iluminação e câmera para realização dos projetos de TCC.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BRAVERMAN, Barry. Video shooter: mastering storytelling techniques. 3. ed. New York: Focal Press, 2014.</p> <p>ASCHER, Steven; PINCUS, Edward. The filmmaker's handbook: a comprehensive guide for the digital age. 4. ed. New York: PLUME, 2012.</p> <p>LUCA, Luiz Gonzaga Assis de. Cinema digital e 35 mm: técnicas, equipamentos e instalação de salas de cinema. Rio de Janeiro: Campus, 2012</p>	<p>BOX, Harry C. Set lighting technician's handbook: film lighting equipment, practice, and electrical distribution. 4. ed. Amsterdam: Elsevier, 2010.</p> <p>SCHENK, Sonja; LONG, Ben. The digital filmmaking handbook. 5. ed. Boston: Cengage Learning, 2015.</p> <p>KADNER, Noah. Red: the ultimate guide to using the revolutionary camera. California: Peachpit Press, 2010.</p> <p>ELKINS, David E. The camera assistant's manual. 5. ed. Amsterdam: Elsevier, 2009.</p> <p>MATTINGLY, David B. The digital matte painting: handbook. Indianapolis: Wiley Publishing, 2011.</p>
--	--

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO - PROJETO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação de produção. Planificação e execução de cronograma de filmagem para realização dos projetos de TCC		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>GERBASE, Carlos. Cinema: primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.</p> <p>MARNER, Terence. A direção cinematográfica. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: Faperj e DP&A, 2002.</p>	<p>COSTA, Antonio. Compreender o cinema. São Paulo: Globo, 1989.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>LEWIS, Colby. Manual do produtor de tv. São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>MARNER, Terence. A realização cinematográfica. Lisboa: Edições 70, 2006.</p> <p>HONTHANER, Eve Light. The complete film production handbook. 3. ed. Boston: Focal Press, 2001.</p>	

DIREÇÃO DE SOM- PROJETO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação na gravação de som direto na filmagem do projeto, montagem e pós-produção do projeto como conclusão de curso.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>REMAINE, M. Howard. Áudio Ciclopédia. Volumes I e II. Barcelona, Barcelona.: Marcombo S.A, 1977.</p> <p>STANLEY, R. Alten. Áudio in Media. Califórnia, Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1990.</p> <p>HUBER, David Miles; RUNSTEIN, Robert E. Modern recording techniques. New York: Focal Press, 2014</p>	<p>ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.</p> <p>ALTMAN, Rick (Ed.). Sound theory, sound practice. New York: Routledge, 1992.</p> <p>CHION, Michel. El cine y sus oficios. 3. ed. Madrid: Cátedra, 2003.</p> <p>CHION, Michel. A audiovisual: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.</p>
---	---

DIREÇÃO DO FILME - PROJETO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação na elaboração de dramaturgia e instrumentação de produção e prática de filmagem. Direção de atores e direção de cena para realização dos projetos de TCC.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.	DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007	MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.		CARRIÈRE, Jean Claude. A linguagem secreta do cinema. São Paulo: Nova Fronteira, 1995.
		BENDICK, Jeanne. O cinema por dentro. São Paulo: Melhoramentos
		WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, 1999.
		RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Mercado brasileiro de distribuição e exibição. Comercialização do filme. Contrato de exibição. Intermediação do distribuidor. Problemas de comercialização do filme.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>BARRO, Máximo. A primeira sessão de cinema em São Paulo. São Paulo: Tanz do Brasil, 1996.</p> <p>RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Faperej e DP&A, 2002.</p> <p>RAMOS, Fernão. Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Senac, 2012.</p>	<p>RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.</p> <p>LIPOVTESKY, Gilles. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulinas, 2000.</p> <p>MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e economia política. São Paulo: Escrituras, 2009.</p> <p>COSTA, Antonio. Compreender o cinema. 2. ed. São Paulo: Globo, 1989.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>
--	--

MONTAGEM - PROJETO		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Montagem do projeto de curta metragem realizado como conclusão de curso		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.</p> <p>AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papirus, 1995.</p> <p>ARISTARCO, Guido. História das teorias do cinema. Lisboa: Arcadia, 1961.</p>	<p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>ORTIZ, Carlos. A montagem na arte do filme. São Paulo: Iris, 1955.</p> <p>PUDOVKIN, Vsevolod Illarionovich. Argumento e montagem no cinema. São Paulo: Agência Editora Iris, s.d.</p> <p>REISZ, Karel. Tecnica del montaje. Madri: Taurus, 1966.</p> <p>MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004</p>	

MÚSICA PARA CINEMA		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A elaboração de trilha musical para cinema e vídeo. Música e Comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MED, Bohumil. Teoria da música. 4ed. Brasília: Musimed, 1996.</p>	<p>FLORES, Virginia. Cinema, uma arte sonora. Rio de Janeiro: Annablume, 2013.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>SAMPAIO, Luiz Paulo. A orquestra sinfônica: sua história, seus instrumentos. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.</p> <p>WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.</p>	<p>CHION, Michel. A audiovisualização: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.</p> <p>RAWLINGS, F. Como escolher música para filmes. Lisboa: Prelo, 1982.</p> <p>GUERRINI JR., Irineu. A música no cinema brasileiro: os inovadores anos sessenta. São Paulo: Terceira Margem, Fapesp, 2009</p> <p>ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p>
--	---

PÓS- PRODUÇÃO- PROJETO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação para trucagens e filmagens de créditos. Prática de realização do projeto.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>RODRIGUES, Chris. O Cinema e A Produção. Rio de Janeiro: Ed Lamparina, 2007.</p> <p>MEYER, Chris. Criando Motion Graphics com After Effects. São Paulo: Campus/Elsevier, 2010.</p> <p>BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção: Como a Arte Reprograma o Mundo Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>	<p>MCCARTHY, Robert E., Secrets of Hollywood special effects. Boston: Focal Press, 1992</p> <p>KEHOE, Vincent J-R. Special make-up effects. Boston: Focal Press, 1991</p> <p>SMITH, Thomas G. Industrial light & magic: the art of special effects. Londres: Columbus Books, 1986.</p> <p>WILKIE, Bernard. Creating special effects for TV and video. Londres: Focal Press, 1996.</p> <p>CASE, Dominic. Film technology in post production. 2. ed. Massachusetts: Focal Press, 2001.</p>	

5.5. Atividades Complementares⁶

De acordo com **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, que instituiu as Diretrizes Curriculares

⁶ O aluno tem acesso ao Regulamento das Atividades Complementares (ANEXO 3) pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) –Menu Acesso Rápido <https://www.faap.br/cursos/comunicacao-social-cinema/> - Atividades Complementares



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Nacionais do curso de graduação em Comunicação Social – habilitação em Cinema, as Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau e serão desenvolvidas ao longo do curso, por todos os alunos, em um total de 220 horas/a.

Ainda, de acordo com as Diretrizes Curriculares, “as atividades complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado”.

As atividades complementares existem para que os alunos do curso consigam ampliar seus conhecimentos e experiências em outros ambientes, ou seja: em outras instituições de ensino superior, bem como em outros ambientes profissionais.

O objetivo é oferecer ao aluno outras formas de relacionar os conteúdos das salas de aula com atividades mais voltadas à escolha profissional feita por ele. São instrumentos para a inserção do aluno em ambientes profissionais, relacioná-lo com profissionais de mercado, estabelecer contatos com estudantes de outras instituições, enfim, ampliar a rede de conhecimentos. O formato das atividades, bem como os procedimentos para registrá-las, está explicitado em regulamento próprio.

5.5.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)⁷

O TCC de Cinema tem seu início no sétimo semestre, com um pré-projeto escrito e detalhado de um curta-metragem de temática livre com os seguintes itens: Sinopse, Roteiro, Perfil dos Personagens, Justificativa, Conceito de Direção e um Histórico dos trabalhos do aluno realizados nos semestres anteriores; e a escolha dos trabalhos que serão produzidos é através de um *pitching*, que consiste na defesa do projeto para uma banca dos professores do núcleo fundamental. No 8º semestre, o filme deverá ser realizado por uma equipe de 6 a 8 alunos que serão responsáveis pelo roteiro, direção do filme, direção de fotografia, direção de produção, direção de arte, direção de som, montagem e finalização. Todos os projetos, tais como: ficções, animações, experimentais e documentários serão finalizados em suporte digital.

Obs: O Regulamento do TCC é distribuído para os alunos no dia do *pitching*, onde os mesmos assinam, dando ciência aos termos expostos no documento e, posteriormente é entregue para

⁷ O aluno tem acesso ao Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (ANEXO 4) pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Menu Acesso Rápido - TCC - <https://www.faap.br/cursos/comunicacao-social-cinema/> e pelo Canvas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

a coordenadoria. E também, tem acesso ao Regulamento do TCC pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Cinema – Menu - Acesso Rápido - TCC.

5.6. Adequação Curricular

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

5.6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Visando atender a Resolução acima, que dispõe sobre adequações e reformulações de programa de ensino, para atender as exigências político-pedagógicas relacionadas à “Educação das Relações Étnico-raciais”, foram destacados aspectos já previstos nas disciplinas Política Cultural e Mídia, Teorias Sociais do Brasil, Ética Contemporânea e Teoria do Contemporâneo. A disciplina de Geopolítica Internacional também fará referência aos conflitos étnicos e raciais em todo o mundo contemporâneo com objetivo de ressaltar a presença deste conteúdo específico no Curso.

5.6.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente, o conteúdo é trabalho de forma transversal, contínua e permanente e podem-se indicar como exemplos as disciplinas de: Antropologia, entre outras, que incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais.

Além disso, nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

5.6.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos conteúdos são objeto de reflexão nas disciplinas de: Sociologia, Antropologia, Comunicação e Religião, Geopolítica Internacional, Teoria do Contemporâneo, Ética Contemporânea.

5.6.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativo com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matricularem-se nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

5.6.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências.

Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdo e cegueira, dislexia,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdo e cegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.

6. Metodologia

6.1. Características gerais

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. Ela propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências humanas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.

O curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema utiliza aulas presenciais, com recursos audiovisuais, entremeadas por palestras e oficinas com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências junto aos teóricos e profissionais de mercado. Além disso, a IES, através de parcerias, procura sediar muitos eventos importantes na área de Cinema. A metodologia desenvolvida em cada disciplina fica a cargo de cada docente, mas estimula-se a interação com o corpo discente, provocando discussões por meio de perguntas e exercícios em sala. Estimula-se a leitura, não somente dos textos das diversas áreas de saber com que o aluno entra em contato, mas também de clássicos da literatura e da dramaturgia.

O conjunto de disciplinas tem por intenção estabelecer um diálogo interdisciplinar que torne possível uma formação profissional que transcenda as capacidades unicamente técnicas e específicas (essenciais para o exercício da condição de agente de comunicação social, mas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

não suficiente) no sentido de viabilizar aquela “voz interior formadora” que faz a diferença entre os seres humanos que compartilham o exercício da cidadania e aqueles que simplesmente o sofre. Assim sendo, capacitação técnica e consciência crítica associadas. Para tanto, são estimuladas atividades que consigam reunir teoria e prática nas salas de aula e em atividades complementares.

Há a correlação entre conteúdos práticos e teóricos, ajudando o aprendizado e o estabelecimento de nexos entre prática e os conhecimentos dados em sala de aula. Além disso, as atividades complementares permitem o diálogo entre teoria e prática. O diálogo interdisciplinar se estabelece entre teoria e prática e entre os semestres do curso. Várias são as atividades complementares ao ensino às quais os alunos são estimulados a participar. Isso porque entendemos que a interação com profissionais dos diferentes setores de atuação dos alunos é fundamental. As atividades são realizadas preferencialmente no campus e a presença dos alunos é controlada.

Há a possibilidade de desenvolver atividades de Iniciação Científica no curso de Comunicação Social. Para tanto, além da Coordenação do curso há uma coordenação de Iniciação Científica que, a partir de projetos inscritos pelos alunos, em concordância com algum professor doutor do curso, faz a seleção daqueles que aparentam serem mais adequados em termos das áreas de conhecimento da comunicação, os que apresentam maiores possibilidades de viabilização e daqueles cujos autores têm apresentado melhores médias. Assim, as chances de o aluno conseguir terminar o projeto, desenvolvendo trabalho adequado, são mais factíveis.

Os projetos de monitoria seguem o mesmo processo. Alunos inscrevem-se para serem monitores de alguns professores ou de atividades organizadas pelas habilitações. No caso da habilitação em Cinema os monitores desenvolvem suas atividades nos estúdios e filмотeca. Conforme as notas do aluno, seus interesses, conhecimentos relativos às áreas de saberes mais específicas, ele será ou não selecionado para participar dos mesmos.

A ideia de relacionar teoria e prática em cursos de ciências aplicadas não é propriamente nova. A forma de realizar também não. Chamar profissionais de mercado para interagir com os alunos, alguns como professores nem sempre traz novidades. As parcerias com as entidades profissionais, no entanto, têm possibilitado trocas das mais importantes para os alunos, professores e coordenação. Graças a isso tem-se conseguido atualizar relações de conteúdo das disciplinas práticas, bem como atualizar discussões teóricas oferecidas em sala de aula. Graças ao interesse dos docentes em trazer profissionais e teóricos das mais diversas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

áreas técnicas e do saber, tem-se possibilitado aos alunos a discussão de temáticas atuais, muitas vezes retomadas ou iniciadas nas disciplinas.

A partir da concepção das estruturas curriculares anteriores, na busca pelo constante aprimoramento dos conteúdos e das relações entre eles, as disciplinas que compõem o núcleo de humanidades do curso foram reestruturadas para que haja integração entre as mesmas e, também, com as áreas das habilitações. Para tanto, a reforma da estrutura curricular estabeleceu três grandes eixos de formação: Humanidades e Ciências Sociais; Artes e Análise da Produção; Comunicação e Usos de Linguagem. As disciplinas não se classificam apenas sob os eixos, mas estabelecem a interrelação entre os mesmos, o que era a intenção inicial. A reestruturação da estrutura curricular tinha como principal meta, além da adequação às novas expectativas do mercado e dos alunos e professores, a criação e a modificação de disciplinas para o estabelecimento de novas relações entre os eixos de formação.

Além das parcerias com entidades de classe, o Centro Universitário procura trazer profissionais para debate com os alunos, relatos de ex-alunos bem-sucedidos na área, e, realizar oficinas com profissionais, a fim de proporcionar a interação entre teoria e a prática do mercado.

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é implementada através da utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, em ações em sala de aula e fora da sala de aula.

6.2. Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo

A escolha das disciplinas, sua distribuição na estrutura curricular e o dimensionamento da carga horária foram feitos de modo a atender os princípios norteadores definidos pelos requisitos da **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Comunicação Social – habilitação em Cinema, assim como o perfil desejado do egresso, o perfil profissional desejado e as estratégias de aprendizagem delineadas. Cada um dos docentes procura, a cada instante, levar o aluno à reflexão sobre o assunto abordado.

Em sala de aula os principais mecanismos/estratégias de aprendizagem são:

- aulas expositivas ministradas pelo corpo docente;
- apresentação oral pelos alunos de trabalhos e seminários por eles desenvolvidos;
- discussão em grupo;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- apresentação de estudos de casos;
- exposição de material audiovisual;
- avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
- dinâmica de grupo;
- exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;
- apresentação de trabalhos interdisciplinares;
- avaliações multidisciplinares e interdisciplinares;

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras, oficinas
- eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa por disciplina;
- trabalhos interdisciplinares.
- estágio curricular supervisionado;
- trabalho de conclusão de curso.

6.3. Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento ficam assegurados pela utilização das Disciplinas de: Seminários de Criação, Direção de Produção e Cinematografia Digital, aquelas relacionadas, diretamente, com o Trabalho de Conclusão de Curso, todas estrategicamente alocadas nos últimos anos do curso; e, também, com ações como a Semana de Comunicação, Encontros de Comunicação e atividades complementares.

A flexibilidade fica também assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

- acompanhamento dos movimentos apresentados pelo mercado profissional;
- análise das novas ferramentas e processos apresentados em: feiras, exposições e congressos; e,
- contato com profissionais brasileiros e estrangeiros por meio de palestras e workshops oferecidos aos nossos alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

6.4. Revisão Curricular

A revisão curricular - plano de ensino - é realizada pela Coordenação de Curso e Coordenação de Habilitação em conjunto com o NDE. Nas reuniões regimentais de Coordenadoria de Curso, é apresentada a proposta de revisão. Posteriormente, a discussão é realizada em reuniões com os professores das áreas de formação, ocasião em que todas as inovações relativas aos aspectos teóricos e mercadológicos, bibliográficos e tecnológicos são devidamente avaliadas e, quando pertinentes, introduzidas nas práticas acadêmica

ANEXO 1: CORPO DOCENTE

Relação de professores que integram o corpo docente do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

NOME DOCENTE	CURRÍCULO LATTES	REGIME DE TRABALHO
Ana Julia Cornelio Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/4818195365596226	Integral
Ana Roberta Vieira De Alcantara	http://lattes.cnpq.br/3368005084108743	Horista
Andre Amaral De Toral	http://lattes.cnpq.br/1226236537295548	Horista
Andre Costa	http://lattes.cnpq.br/7984974867212680	Horista
Andre Piero Gatti	http://lattes.cnpq.br/9431755195997763	Horista
Ary Diesendruck	http://lattes.cnpq.br/2799900514192776	Horista
Carolina Barres De Almeida	http://lattes.cnpq.br/4539571099230678	Integral
Clotilde Borges Guimaraes	http://lattes.cnpq.br/2882013111924882	Horista
Diogo Andrade Bornhausen	http://lattes.cnpq.br/7225692684210668	Integral
Edilamar Galvão Da Silva	http://lattes.cnpq.br/3630155441631361	Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Eliseu De Souza Lopes Filho	http://lattes.cnpq.br/2986913790403614	Integral
Eric Eroi Messa	http://lattes.cnpq.br/5241045516436073	Integral
Fernanda Mazza Garcia	http://lattes.cnpq.br/5081615644161941	Horista
Fernando Jose Amed	http://lattes.cnpq.br/5732831611339510	Integral
Flavio De Souza Brito	http://lattes.cnpq.br/7000737394166621	Horista
Gabriela Corbisier Tessitore	http://lattes.cnpq.br/8380376325050563	Integral
Gilberto Caserta	http://lattes.cnpq.br/9666949903950490	Horista
Heloisa Dallari Chyriades	http://lattes.cnpq.br/0101868364589825	Horista
Herman Tacasey	http://lattes.cnpq.br/4454594283814096	Horista
Humberto Carneiro Neiva	http://lattes.cnpq.br/9004002293363595	Integral
Humberto Pereira Da Silva	http://lattes.cnpq.br/4249435957596279	Horista
Joao Carlos Guedes Da Fonseca	http://lattes.cnpq.br/0900555067761803	Horista
Jose Correa Leite Junior	http://lattes.cnpq.br/6030164788145780	Horista
Jose Luiz Bueno	http://lattes.cnpq.br/1998478265579211	Integral
Jose Roberto Neffa Sadek	http://lattes.cnpq.br/4829230202671844	Horista
Jose Vicente Taddeo De Andrade	http://lattes.cnpq.br/1025720870630225	Horista
Karina Bousso	http://lattes.cnpq.br/7011475576190557	Integral
Lilian De Lucca Torres	http://lattes.cnpq.br/9619614550117689	Horista
Luciana Rodrigues Silva	http://lattes.cnpq.br/7319679321343116	Integral
Luiz Felipe De C E S Ponde	http://lattes.cnpq.br/0936609320400529	Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Maria Carolina Duprat Ruggeri	http://lattes.cnpq.br/1177614210862815	Horista
Maria Lucia Stacchini Ferreira Homem	http://lattes.cnpq.br/3932090974635453	Horista
Mariana Lucas Setubal	http://lattes.cnpq.br/7970408339661807	Integral
Mariana Paula Oliveira	http://lattes.cnpq.br/3400550203104205	Horista
Mario Saladini Filho	http://lattes.cnpq.br/9444121112248562	Integral
Marlise Orio Toni	http://lattes.cnpq.br/2181546386479798	Horista
Martin Cezar Feijo	http://lattes.cnpq.br/5027900632073057	Horista
Moira Toledo Dias Guerra Cirello	http://lattes.cnpq.br/2227220800082115	Integral
Monica Rugai Bastos	http://lattes.cnpq.br/3045011947688897	Horista
Nathalie De Almeida Hornhardt	http://lattes.cnpq.br/1185777223434734	Integral
Rafael Roso Righini	http://lattes.cnpq.br/8019820561718572	Horista
Rodolfo Ancona Lopez	http://lattes.cnpq.br/6174446441527205	Horista
Ronaldo Entler	http://lattes.cnpq.br/7642923574764965	Parcial
Sandra Regina Chaves Nunes	http://lattes.cnpq.br/1249507720044771	Horista
Silvia Okumura Hayashi	http://lattes.cnpq.br/2328120124473287	Horista
Vera Cecilia Achatkin	http://lattes.cnpq.br/1723647455263850	Horista
Vera Maria D Agostino	http://lattes.cnpq.br/8003645035598363	Horista
Wilson Bonifácio Junior	http://lattes.cnpq.br/7647973224540048	Horista

ANEXO 2: INFRAESTRUTURA

1) ÁREAS DE LAZER / ESPAÇO LIVRE

Área de Circulação

Quantidade: 29

Área Total: 14207 m2



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Centro Acadêmico

Quantidade: 6

Área Total: 398,85 m2

2) AUDITÓRIO / CENTRO DE CONVENÇÕES

Centro Convenções

Prédio: 5

Capacidade para 320 alunos

Área Total: 536 m2

Complemento: Centro completo para convenções: auditório, salas, banheiros, sala vip etc.

Auditório 1

Prédio: 3

Capacidade para 350 alunos.

Área Total: 420 m2

Equipamentos: Carteiras, Multimídia, Computador, Projetor

Complemento: Possui equipamento de para projeções de cinema em 35mm, 16mm e digital; com Som digital.

Auditório 2

Prédio: 3

Capacidade para 120 alunos

Área Total: 104 m2

Sala 5S17

Número: 5S17

Auditório 3

Prédio: 5

Capacidade para 70 alunos

Área Total: 167 m2

Equipamentos: Auditório que também possui camarim, cabine de som e palco para aulas práticas de teatro e direção de atores.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Biblioteca FAAP

Criada com a finalidade de fornecer apoio bibliográfico ao corpo discente e docente da FAAP, está sediada no prédio 2 do Campus 1. Permanece à disposição de seus usuários de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 22h e, aos sábados, das 8h às 16h. Registrada na categoria de Biblioteca Universitária pelo Instituto Nacional do Livro - Divisão de Bibliotecas, seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região é 0893.

Possui 1.002,26 m² de área, lugares para leitura/estudo, sendo 101 para estudos em grupo e 46 para estudo individual, permitindo livre acesso às estantes. Seu acervo é composto por livros periódicos e multimeios em diversas áreas como Administração de Empresas, Artes Plásticas, Cinema, Comunicação, Design, Economia, Jornalismo, Literatura, Marketing, Publicidade, Rádio e TV, Relações Públicas, além de disponibilizar livros e periódicos na área de leitura recreativa como Romances, Poesias e Contos.

Está informatizada em todos os seus procedimentos. Participa atualmente de uma rede informatizada de bibliotecas através do novo software Pergamum. O sistema de circulação de materiais é realizado por meio de leitura óptica; consultas, renovações e reservas de materiais pela Internet e mantém ainda um canal on-line de comunicação com seus usuários pelo e-mail: biblioteca@faap.br.

A catalogação atual segue as normas mais recentes do Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), e a Classificação adotada anteriormente, a CDU - Classificação Decimal Universal, está sendo gradativamente substituída pela última edição da CDD - Classificação Decimal de Dewey, para obras gerais e CDD - Classificação Decimal de Direito, para obras de Direito. Essa mudança visa facilitar a compreensão e o acesso dos usuários na recuperação dos materiais.

Como área em constante desenvolvimento, a Biblioteca encontra-se sempre em crescimento e atualização, por meio de compras, doações e permutas.

ACERVO

Proporciona atendimento a pesquisadores em geral, reservando-se, no entanto, ao direito de emprestar seu material bibliográfico impresso e audiovisual aos professores, alunos, ex-alunos associados a AAAFAAP, funcionários e usuários de outras instituições mediante formulário de Empréstimo Entre Bibliotecas - EEB. O Acervo é composto por materiais variados: Obras de referência



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

(Enciclopédias, Dicionários e Obras raras), Livros, Periódicos, Trabalhos acadêmicos (Teses, Dissertações e TCCs), Multimeios (DVDs, Blu-rays, Vídeos, CDs-Rom e CDs de música), Catálogos e Folhetos e Bases de dados on-line.

INSTALAÇÕES

Ambiente Físico

- Sistema de ar-condicionado central
- Sistema de iluminação de emergência
- Sistema de segurança: circuito interno monitorado e portais magnéticos antifurto
- Sistema contra incêndio
- Porta automática

Equipamentos de apoio

- Sinalização: informação de áreas, acervo e normas de utilização.
- Sistema de armazenamento e consulta do acervo com implantação de estantes deslizantes
- Mobiliário: cadeiras, mesas, bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto do usuário, balcão de circulação, guarda-volumes e revisteiros.
- 2 Portões de segurança contra furtos
- 7 terminais em rede, para consulta ao acervo da biblioteca
- 5 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material
- 3 terminais para consulta ao acervo e leitura de CDs sendo 1 para DVDs
- 1 leitor de slides
- 2 TVs / 1 aparelho de vídeo e 1 aparelho de DVD
- 4 terminais em rede, com leitores de cartão magnéticos e pistolas laser para o sistema de circulação de materiais
- 4 impressoras 40 colunas acopladas ao sistema de circulação de materiais
- 17 terminais em rede para inserção de dados do acervo (Processamento técnico de materiais)
- 3 magnetizadores e desmagnetizadores
- 6 câmeras de circuito interno de segurança
- 11 sensores de fumaça e calor (incêndio)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- 1 scanner

Funcionamento

- Livre acesso às estantes Acesso ao acervo on-line (o software de gestão de dados utilizado pela Biblioteca é o sistema Pergamum)
- Acesso as bases de dados on-line: EBSCO e CAPES
- Acesso ao Regulamento da Biblioteca on-line
- Caixa de sugestões
- Visitas monitoradas

Política de Expansão

- Acervo bibliográfico é atualizado constantemente através das obras indicadas nas bibliografias básica e complementar dos cursos e solicitações do corpo docente
- Ampliação de aquisições de títulos internacionais por meio de compras diretas no exterior ou pela Internet
- Recebimento de doações
- Convênios de permutas com outras instituições, visando aumentar o número de títulos e periódicos.
- Convênios com editoras

Ferramentas de incentivo à leitura e pesquisa

- Disponibilização de jornais de circulação diária
- Disponibilização, na sala de leitura, de exemplares excedentes da Biblioteca para os usuários - "Leve um se lhe interessar"
- Treinamento para utilização das Bases de Dados EBSCO e CAPES

Sala de leitura

- Capacidades de 103 lugares
- 10 terminais em rede, para consulta
- 8 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material
- Sistema de ar-condicionado central
- Porta automática
- Sistema de iluminação de emergência
- Mobiliário: cadeiras, mesas e bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto do usuário



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Área Multimídia

Equipada com três computadores com acesso à Internet, leitor de CDs, TVs, aparelho de vídeo, DVD, Blu-ray e mesa leitora de diapositivos (slides). Para uso de mídia que pertençam ao acervo da Biblioteca. Fitas pessoais poderão ser assistidas, desde que autorizadas.

4) CANTINA / COZINHA / LANCHONETE

Praça de Alimentação

Área Total: 439 m²

5) ESPAÇO CULTURAL

Museu de Arte Brasileira - MAB FAAP

Prédio: 1

Área Total: 2766 m²

Utilização: Aberto a visitação de Público com entrada gratuita

Complemento: Dois Salões Culturais para exposições e eventos, Mezanino, Jardim Esculturas, Hall

com Esculturas/Vitrais, Administração e Acervo.

Teatro FAAP

Prédio: 1

Utilização: Teatro

Capacidade para 500 pessoas

Área Total: 354 m²

O Teatro FAAP é referência no circuito cultural nacional. Além de receber as companhias, a FAAP apoia culturalmente os projetos selecionados, tornando-se coprodutora. A escolha se baseia na

análise dos textos e do histórico dos profissionais envolvidos. Há um espaço destinado à realização de

oficinas e workshops de arte dramática. No saguão, o público encontra uma cafeteria e o setor administrativo.

Conta com avançado sistema de ar-condicionado que permite o controle da temperatura de acordo com as necessidades do palco, da plateia e dos oito camarins. As poltronas são estofadas, o auditório em forma de leque, com acomodações especiais para deficientes físicos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

6) ESPAÇO DE CONVENIÊNCIA

Livraria

Prédio: 5

Área Total: 72 m²

Postos Bancários

A FAAP tem em seu campus dois postos bancários, com caixas eletrônicos.

7) ESPAÇO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Quadra e quadra de *beach tennis*

Tipo: Espaço de Educação Esportiva

Quantidade: 2

Área Total: 922 m²

Complemento: Duas quadras para práticas esportivas (uma coberta no prédio 5) e uma descoberta na área externa.

Atlética FAAP

Prédio: 5

Área Total: 50 m²

Academia FAAP

Prédio: 5

Sala de musculação; Sala de *spinning*: bicicletas com moderno sistema de resistência eletromagnética;

Sala de ginástica; Avaliação física; Profissionais qualificados (aulas de *spinning*, circuito, abdominal, alongamento, GAP, pilates)

8) ESPAÇO DO FUNCIONÁRIO

Associação dos Funcionários

Refeitório

Sala de descanso

Sala de reunião

Sala de TV

Salão de Jogos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

9) ESPAÇO DOS DOCENTES

Sala dos Professores

Prédio: 5

Mesa para reuniões, armários individuais, computadores e impressoras ligados em rede com acesso à internet.

Sala para atendimento individual ao aluno.

Inspetoria de Alunos

Apoio Operacional Central

Sala: Professores de tempo Integral

uma sala compartilhada, composta por 17 estações de trabalho, 25 armários individuais e equipamentos eletrônicos, além de uma sala de reuniões anexa. Além disso, os professores de tempo integral utilizam a sala de reuniões e a sala de atendimento no espaço próprio da Instituição

Prédio: 3

10) ESPAÇO ESPECÍFICO PARA AULAS PRÁTICAS E ESPAÇO MULTIMEIOS

Os espaços estão disponíveis para utilização dos alunos fora do horário de aula. A FAAP conta com apoio do corpo técnico nos períodos diurno e noturno.

Laboratório de Pesquisa

Número: 5S12

Prédio: 5

Utilização: Práticas das disciplinas de Pesquisa, Assessoria de Imprensa e aplicabilidade dos projetos experimentais.

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 55 m²

Equipamentos: Microfone ambiental com conexão XLR, Gravador Digital TASCAM DR 680, Câmera de Vídeo Canon Vixia HF 10, Tripé

Complemento: O laboratório permite a realização de simulações de pesquisa de opinião, simulação de treinamento e mídia training.

Laboratórios de Mac



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Número: 5T16, 5T18 e 5T20

Quantidade: 3

Prédio: 5

Capacidade para 83 alunos

Utilização: Disciplinas de Produção Gráfica, Direção de Arte e Vídeo

Área Total: 150 m²

Equipamentos: 58 computadores, Projetor Multimídia, Scanner Epson, Caixa de som

Complemento: Disponível para utilização dos alunos fora do horário de aula.

Laboratório de Animação

Número: 5T23

Prédio: 5

Utilização: aulas das disciplinas: Animação; Animação Aplicada; Trucagem e Efeitos Especiais; Pós-produção - Projeto.

Capacidade para 22 alunos

Área Total: 50 m²

Equipamentos: 23 computadores Dell - core i7 2.93 com gravador de DVD, monitor LCD 17"

Scanner HP, Projetor Epson Easy Interactive; Storage 6TB Raid. Softwares

Licenças - Windows 7 Pro; Toon Boom Storyboard Pro; Toon Boom Animate Pro; Adobe Master Collection CS 6; Avid Media Composer 5.5; AutoDesk Creation Suite – Maya; Flipbook Pro; Frame Forge 3D Studio 2; Sound Forge 7; Office 2007; Celtx; Power DVD; Power Producer; XDcam - Clip Browser ex-1 e ex-3

Complemento: Disponível para utilização dos alunos fora do horário de aula: segundas às sextas- feira das 14h00 às 18h00.

Laboratório de Fotografia

Número: 1115

Prédio: 1

Utilização: Aulas da disciplina Foto Still

Capacidade para 15 ou 30 alunos

Área Total: 45 m²

Equipamentos: 15 máquinas analógicas, 20 máquinas digitais

Laboratório Fotografia Digital



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Número: 1125

Prédio: 1

Utilização: Aula da disciplina Foto Still

Capacidade para 27 alunos

Área Total: 93 m2

Equipamentos: Projetor Multimídia, 15 computadores, Scanner

Laboratório de Edição - Multimeios

Número: 1119

Prédio: 1

Utilização: Aulas das disciplinas Edição de Imagem; Montagem e Edição Sonora e Montagem Projeto.

Capacidade para 34 alunos

Área Total: 64 m2

Equipamentos: Projetor Full HD, Blu-ray, 10 estações de trabalho - Mac com Avid Media Composer, Chaveador A/V 20 canais, Projetor Full HD, 2 Moviolas 16/35mm

Laboratório de Edição - Multimeios

Número: 1107A

Prédio: 1

Utilização: Estação de finalização de Montagem

Área Total: 2 m2

Equipamentos: estação de trabalho para edição não linear de vídeo e áudio com software Avid Media Composer Satellite v.3.5

Servidor central de vídeo, composto por unidade de memória em disco rígido própria para armazenamento capacidade 16 tb, modelo avid unity media network.

Laboratórios de Pós-produção - Multimeios

Número: 1107

Prédio: 1

Utilização: Laboratório da disciplina Edição de Vídeo

Área Total: 10,12 m2

Equipamentos: Estação Gráfica de Pós-produção Cin 4D, Servidor de Vídeo, Ilha DVCam linear



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Complemento: Estação gráfica utilizada pelos alunos para finalização dos trabalhos em vídeos 3D.

Ilha de Edição - Multimeios

Número: 1109

Prédio: 1

Utilização: Laboratório da disciplina Edição de Vídeo e pelos alunos durante todo o dia

Capacidade para 20 alunos

Área Total: 130 m²

Equipamentos: 4 Estações de edição de vídeo composto de computador, placa de captura e softwares de edição final: Cut, After Affects e PhotoShop.

Estúdio Multimeios A

Número: 1111

Prédio: 1

Utilização: Estúdio A

Área Total: 36 m²

Equipamentos: Estúdio de gravação e fotografia: mezanino com equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação.

Estúdio Multimeios B

Número: 1111

Prédio: 1

Utilização: Estúdio B Chroma Key

Área Total: 58 m²

Equipamentos: Estúdio híbrido de gravação e fotografia: equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação

Laboratório de Som - Multimeios

Número: 1107B

Prédio: 1

Utilização: Estação de sonorização, gravação de voz e mixagem

Área Total: 18 m²



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Equipamentos: estações de trabalho para mixagem e pós-produção de áudio com software ProTools, HD, DigiDesign/Avid; Projetor full HD; Teclado Sony; Cabine de gravação de voz

Estúdio de Cinema

Número: 1100

Prédio: 1

Utilização: Filmagens de trabalhos curriculares e aulas de: Direção de Fotografia I e II; Direção de Som;

Oficina de Câmera e Iluminação; Direção de Fotografia – Projeto; Foto e Iluminação – Projeto; Direção de Produção – Projeto; Produção Executiva – Projeto e Direção De Som – Projeto.

Equipamentos: Ferramentas para cenografia, Serra elétrica, Elevador monta carga, Grid de iluminação, Caixa de luz

Complemento: Disponível no período noturno, durante os finais de semana e feriados, para filmagens dos trabalhos curriculares ou montagem e desmontagem dos cenários.

11) INSTALAÇÃO ADMINISTRATIVA

Recursos Humanos

Prédio: 3

Capacidade para 20 funcionários

Área Total: 102 m²

Pós-Graduação

Prédio: 3

Capacidade para 40 funcionários

Área Total: 102 m²

Áudio Visual

Número: 5219

Prédio: 5

Área Total: 211 m²

Núcleo de Inovação em Mídia Digital

Número: 5T12

Prédio: 5



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Utilização: Sala do Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e do

Núcleo de Inovação em Mídia Digital (NiMD FAAP)

Área Total: 70 m²

Número: 5T10

Prédio: 5

Utilização: Diretoria, Coordenação de Curso, Assessoria, Ouvidoria, espaço para reuniões e atendimento aos alunos.

Área Total: 93 m²

Administração Acadêmica

Operacionalização dos assuntos administrativos relacionados à vida Acadêmica do aluno (Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento ao Aluno, Call Center, Documentos e Serviços e Financeiro).

Área Total: 558 m²

Outros Órgãos de Apoio ao aluno Central Bolsas Central Estágios

12) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Sala de Usuários - PC

Número: 1101

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 55 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 26 Computadores

Sala de Usuários - Mac

Número: 1103

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 52 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 Computadores, 26 mesas

Sala de Usuários

Número: 1105



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 58 m2

Equipamentos: Projetor Multimídia, 25 Computadores

Sala de Apoio de Informática

Número: 1210

Prédio: 1

Utilização: Sala de apoio com recursos de informática.

Área Total: 9,8 m2

Equipamentos: 4 computadores

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S22

Prédio: 5

Utilização: Aulas das disciplinas Seminário de Criação e Laboratório de Roteiro

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 40 m2

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S23

Prédio: 5

Capacidade para 15 alunos

Área Total: 40 m2

Equipamentos: Projetor Multimídia, 14 computadores, 29 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S24

Prédio: 5

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 40 m2

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S25

Prédio: 5

Utilização: Aulas da disciplina: Pós-produção Digital

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 64 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S26

Prédio: 5

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 64 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 38 cadeiras

13) OUTRAS INSTALAÇÕES

Filmoteca: a Filmoteca FAAP está dividida em 3 salas:

Filmoteca 1

Prédio 2: localizada em uma sala dentro da biblioteca

Capacidade: 10 alunos

O acervo está disponível para a comunidade acadêmica com o objetivo de incentivar a pesquisa necessária à formação e informação. Este projeto de preservação da memória do cinema, também está disponível para exposições e pesquisadores de todo o Brasil.

Equipamentos: 1 computador, 1 televisor, 1 aparelho de blu-ray, 1 aparelho de VHS, 1 geladeira para películas virgem, 2 enroladeiras para limpeza e manutenção dos filmes em película, 2 ares-condicionados, 2 desumidificadores, 6 mapotecas verticais e 10 prateleiras deslizantes.

Atendimento ao público no horário das 8h30 às 17h30.

O acervo da Filmoteca Faap:

400 - Blu-rays

1000 - VHS

3500 - DVDs

7.000 - Cartazes

12.000 - Fotografias



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

14.000 - Filmes em Películas (8mm, Super-8, 9,5mm, 16mm, 35mm)

Filмотeca 2

Prédio 1

Capacidade: 5 pessoas

Equipamentos: 1 ar-condicionado, 1 desumidificador, 6 mapotecas horizontais e 3 prateleiras de metal.

Acesso restrito ao coordenador, curador, filмотecário e monitores.

Filмотeca 3

Prédio 5

Capacidade: 5 pessoas

Equipamentos: 1 computador, 1 scanner, 2 desumidificadores, 2 ares-condicionados, 10 prateleiras de metal.

Acesso restrito ao coordenador, curador, filмотecário e monitores.

Bhub – FAAP

Prédio 3

Área: 139 m²

Capacidade: 100 alunos

Equipamentos: Projetor Multimídia, Sonorização, Smart Board e Computadores.

Complementos: 3 salas para reuniões e rodadas de negócio e empreendedorismo.

Ambulatório Médico

Prédio: 5

Área Total: 138 m²

O campus FAAP possui um Ambulatório Médico para atender casos de emergência, com pronto-atendimento e remoção em ambulância em caso de necessidade.

14) SALA DE COORDENAÇÃO

Coordenação de Cinema

Número: 1123A



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Prédio: 1

Área Total: 13,5 m2

Equipamentos: 1 computador, TV, Arquivos

15) SALA DE ESTUDOS

Sala de Estudos – Biblioteca

Prédio: 2

Utilização: Sala para leitura e estudos (individual ou grupo)

Área Total: 189 m2

Capacidades de 103 lugares

Equipamentos: 10 terminais em rede, para consulta; 8 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material; Sistema de ar-condicionado central; Porta automática; Sistema de iluminação de emergência; Mobiliário: cadeiras, mesas e bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto dos usuários.

ANEXO 3: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

O ENADE, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

As informações constantes do relatório de curso realizado pelo Inep traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes do curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema da - Fundação Armando Álvares Penteado no município de SAO PAULO. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição.

O conceito ENADE e o IDD obtidos pelo curso encontram-se a seguir:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

					Conceito	Conceito
Área/Subárea		IES	Município		ENADE	IDD
	Cinema	Faculdade de Comunicação e Marketing da - Fundação Armando Álvares Penteado		SAO PAULO	5	3

ANEXO 4: Regulamento das Atividades Complementares Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

CAPÍTULO I - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SUAS FINALIDADES

Art. 1º - As Atividades Complementares são consideradas partes integrantes do currículo do curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema, conforme os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES 16/2002, num total máximo de 20% do total da carga horária. As horas dedicadas às atividades complementares podem representar até 20% de excedente do total da carga horária integralizadora do curso.

§ 1º As Atividades Complementares totalizam 220 horas aula, correspondente a 7% do montante do curso.

§ 2º Consideram-se Atividades Complementares para os efeitos previstos pelas propostas curriculares do curso de Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Cinema, aquelas que, guardando relação de conteúdo e forma com atividades de cunho acadêmico, representem estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 2º - Compõem as Atividades Complementares os seguintes grupos de atividades sendo opcional para o discente desde que cumpra o total de horas do artigo 1º:

Área de Ensino:

- a) Disciplinas extracurriculares cursadas no âmbito universitário, em cursos de Graduação do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, limitado a 180 (cento e oitenta) horas aula;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

2. b) Estágios extracurriculares desenvolvidos em empresas, instituições públicas ou privadas, na área de Comunicação, adequados à habilitação do aluno, limitado a 150 (cento e cinquenta) horas aula, mediante apresentação de comprovante;
3. c) Outras atividades complementares, como aulas externas, limitado a 36 (trinta e seis) horas aula;
4. d) Outras atividades realizadas no âmbito acadêmico na Instituição de Ensino que considerem dedicação fora da sala de aula, limitado a 120 (cento e vinte) horas aula.

Área de Pesquisa:

a) Projetos e programas de pesquisa voluntários orientados por docente da área de Comunicação do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, limitado a 36 (trinta e seis) horas aula, com atividade de iniciação científica.

Área de extensão:

1. a) Projetos e programas de extensão, coordenados por docente da área de Comunicação, limitado a 72 (setenta e duas) horas aula, com atividades como oficina/workshop/palestra com profissionais da área de Comunicação ou de alguma das habilitações;
2. b) Eventos nas áreas de Comunicação tais como cursos, seminários, simpósios, congressos, conferências, e outros reconhecidos pela Coordenação do Curso, limitado a 120 (cento e vinte) horas aula, mediante apresentação de comprovante.

Art. 3o - Toda e qualquer atividade para fins de aproveitamento como sendo Atividade Complementar deverá ser validada pelo professor responsável.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS

SEÇÃO I - DO COORDENADOR DE CURSO Art. 4o - Ao Coordenador de Curso compete:

- a) Indicar, ao Diretor do Centro Universitário, o professor responsável pela análise dos documentos;
- b) Supervisionar o desenvolvimento do trabalho desse professor;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

c) Encaminhar ao Diretor do Centro Universitário as questões não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO II - DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5o - Ao Professor responsável pelas Atividades Complementares compete:

- a) Supervisionar e controlar o trabalho dos alunos envolvidos;
- b) Validar, aceitar e quantificar as Atividades Complementares dos alunos;
- c) Encaminhar ao Coordenador de Curso as questões não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO III - DO ALUNO

Art. 6o - Ao aluno do Centro Universitário compete:

- a) Cumprir efetivamente as Atividades Complementares nos termos deste Regulamento, cuja integralização da carga horária é condição indispensável à conclusão do curso;
- b) Providenciar a documentação que comprove sua participação, com a respectiva carga horária, data e local onde foi realizada a Atividade Complementar, devidamente reconhecida;
- c) Protocolar na Central de Atendimento ao Aluno a documentação comprobatória das atividades realizadas.

§ 1o - O aluno poderá realizar as Atividades Complementares a partir do 1o semestre letivo.

§ 2o - As Atividades Complementares também poderão ser realizadas nos períodos de recesso escolar.

§ 3o - O aluno deverá ter cumprido pelo menos 50% (cinquenta por cento) do total das horas aula exigidas pelas Atividades Complementares até o início do 7o semestre.

CAPÍTULO III - DA FORMA DO REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 7o - As Atividades Complementares, fixadas em horas aula, serão lançadas no histórico escolar do acadêmico.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Art. 8o - Os procedimentos necessários ao registro da carga horária correspondente às Atividades Complementares cumpridas pelos alunos serão realizados nos prazos estabelecidos junto ao Centro Universitário.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9o - Compete, em primeira instância, à Direção do Centro Universitário resolver casos omissos.

Art. 10o - Este Regulamento entra em vigor na data da sua aprovação.

ANEXO 5: Regulamento do Trabalho De Conclusão de Curso – TCC do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

O Trabalho de Conclusão de Curso de CINEMA será um curta-metragem, realizado em digital, e cujo projeto e realização obedecerão ao presente Regulamento.

1. O Projeto será elaborado **individualmente** pelos alunos, desde o início do sexto semestre do Curso, sob a orientação dos professores das disciplinas de Seminário de Criação, Produção Cinematográfica, Direção de Arte e Roteiro, ou ainda conforme determinação do Centro Universitário.

2. Cada aluno apresentará seu Projeto para a banca de professores na data estipulada, com as seguintes características mínimas:

- I. por escrito;
- II. em 18 cópias;

Contendo:

- a. Título, duração pretendida, autor;
- b. Justificativa - o que se quer dizer com o filme;
- c. Público alvo - qual o público deste filme e porque deve ser visto
- d. Sinopse (um resumo da história)
- e. Roteiro Dramático (formato reconhecido pela indústria)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- f. Perfil dos personagens principais, seu histórico, conflitos, objetivos, ambições, traços de personalidade etc).
 - g. Breve histórico do aluno proponente
-
3. Cada Projeto será submetido à avaliação (**pitching**) de um Colegiado formado pelos professores de Projeto e por professores convidados, que farão uma pré-seleção dos curtas-metragens a serão realizados no semestre subsequente, considerando principalmente: originalidade; propriedades de linguagem; qualidade estética- dramática; criatividade, viabilidade orçamentária, viabilidade técnica e trajetória dos alunos envolvidos no projeto.
 4. O autor de cada Projeto apresentado o defenderá perante o Colegiado, na forma e datas agendadas pelo Colegiado.
 5. Os Projetos selecionados pelo Colegiado serão devolvidos aos alunos para formação da equipe completa e reapresentação, em 10 dias, ao Colegiado para a seleção definitiva e, se necessário, reorganização dos grupos.
 6. Os alunos formarão grupos para a realização dos curtas-metragens a partir dos Projetos selecionados
 7. Cada grupo terá entre 6 alunos e 8 alunos, obrigatoriamente.
 8. Em projetos exclusivamente de animação o grupo de alunos poderá ser diferente, a critério do Departamento de Cinema.
 9. Cada aluno receberá nota apenas por um projeto e exercerá uma das seguintes funções: roteiro, direção do filme, assistente de direção, direção de fotografia, direção de produção, direção de arte, direção de som e montagem e finalização.
 10. Não havendo no grupo alunos que preencham as funções de direção de fotografia ou direção de som, bem como as funções não relacionadas no item 10 elas poderão ser exercidas preferencialmente pelos alunos da mesma classe ou, na falta destes, por alunos de outros semestres do mesmo curso e dependerá de autorização da Coordenação do Curso de Cinema.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

11. Alunos dos demais semestres que eventualmente compoñham a equipe não terão dispensa das aulas, abono de faltas nos dias em que estiverem nas filmagens ou aproveitamento da nota que for dada ao Projeto e/ou ao curta-metragem, os quais não poderão ser utilizados para trabalhos de outros alunos e/ou turmas.
12. A participação de não alunos, isto é, ex-alunos ou colaboradores externos, dependerá de autorização do Curso de Cinema e apenas será admitida para funções especiais, como elétrica e/ou maquinaria e maquiagem.
13. Os grupos deverão desenvolver e finalizar os Projetos durante o sétimo semestre, especialmente nas disciplinas de Roteiro, Produção Cinematográfica, Direção de Arte e Cenografia.
14. O grupo não retirará equipamento de fotografia e som para o TCC caso algum componente do grupo esteja com alguma pendência no Estúdio de Cinema.
15. Os curtas-metragens serão realizados pelos grupos durante o oitavo semestre, sob orientação dos professores de Projeto.
16. A Coordenadoria do Curso de Cinema supervisionará todos os Projetos, indicando para cada Projeto um Professor Orientador.
17. Os grupos deverão apresentar ao Professor Orientador relatórios semanais sobre o desenvolvimento dos trabalhos.
18. O Centro Universitário ou a Coordenação do Curso de Cinema poderão interferir e determinar alterações na execução dos projetos cujo desenvolvimento não atenda ao desenvolvimento didático-acadêmico.
19. O aluno inscrito em determinado grupo que por qualquer motivo não renove sua matrícula será excluído da execução do projeto e não terá direito patrimonial ou moral a reivindicar. Nesta hipótese o grupo será reorganizado pelos Professores de Projeto, mantida a obrigatoriedade mínima de seis alunos por grupo.
20. O curta-metragem deverá ter as seguintes características:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- a. realizado em digital;
 - b. com duração de no mínimo 10 minutos e no máximo 20 minutos;
 - c. caso seja feito exclusivamente em animação, sua duração mínima poderá ser de 03 minutos e a máxima será de 15 minutos;
 - d. serão abertos com créditos de produção única e exclusivamente do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema conforme indicação do curso;
 - e. ao final, constarão: ano e semestre da realização e a informação: Projeto de Conclusão de Curso;
 - f. quaisquer outros parceiros devem ser creditados ao final, como “apoio cultural”.
21. Ao final do oitavo semestre, na data determinada pela Coordenação do Curso de Cinema os curtas-metragens serão apresentados para avaliação e atribuição de nota pelos professores de Projeto, como condição para a conclusão do curso.
22. Se, por quaisquer problemas, os curtas-metragens não forem apresentados ao final do oitavo semestre, e a pedido dos alunos, poderá esse prazo ser estendido para mais um semestre sendo que ao final desse prazo os alunos participantes do grupo serão considerados reprovados. Isso significa que o aluno que não apresentar seu curta-metragem terá que fazer nova Matrícula no 8o semestre, refazer as aulas de orientação e concluir o seu projeto ou integrar novo projeto.
23. A cópia de trabalho é de propriedade exclusiva do Curso de Comunicação Social em Cinema e ficarão sob guarda da filмотeca Centro Universitário
24. Os alunos integrantes da equipe do projeto terão acesso ao filme mediante assinatura de Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigarão a respeitar o presente regulamento.
25. Quaisquer dúvidas não dirimidas por este regulamento serão decididas pela Coordenação do Curso de Cinema.
26. Em qualquer hipótese, o Centro Universitário será mantida na qualidade de produtora e a utilização do filme respeitará a legislação vigente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.